



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

ATA DA 01ª SESSÃO ITINERANTE DA CAMÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA REALIZADA EM 11 DE MARÇO DE 2008, NO BAIRRO SÃO JOÃO BOSCO (GROTA).

Aos onze dias do mês de março do ano dois mil e seis, às dezenove horas, reuniu-se o Poder Legislativo Municipal, sob a Presidência da Vereadora Vera Lucia Machado, com a presença de todos os Vereadores. A Sra. Presidente disse que já composta a Mesa convidou os Assessores Jurídicos desta Casa Dr. Luciano Moreira dos Anjos e Priscilla Fontana Correa, para que viessem a frente. Dando início aos trabalhos, pediu para que todos se fizessem de pé para a Leitura do Texto Bíblico, que se encontra em Marcos, versículos dezesseis a vinte. A seguir, procedeu-se a leitura do Expediente da Mesa, que se constou do seguinte: Ofício Gabinete nº. 032/2008. Atílio Vivácqua, 03 de março de 2008. A Exma. Sra. Vera Lucia Machado Presidenta da Câmara Municipal de Atílio Vivácqua. Venho através do presente, encaminhar a Vossa Excelência, o Projeto de Lei em anexo que visa autorizar o compartilhamento da permissão do uso de bem público e do outras providências, assim, contamos com esse apoio do Poder Legislativo para a aprovação do presente, requerendo a sua apreciação em regime de urgência especial. Ao ensejo, renovo os votos de respeito e admiração por essa Egrégia Casa Legislativa. Projeto de Lei nº. 001/2008: Autoriza conceder permissão de uso de bem público e da outras providências. O Prefeito Municipal de Atílio Vivácqua Estado do Espírito Santo, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona a seguinte Lei: Artigo 1º: Acrescenta os parágrafos adiante descritos no Artigo 5º da Lei Municipal nº. 631 de 30 de março de 2004. Artigo 5º: § 1º: Autoriza o Poder Executivo a conceder o compartilhamento da permissão de uso do bem descrito no art. 1º para a concessionária de serviços de Telefonia Móvel Tim Celular S/A, pessoa jurídica de direito privado, portadora do CNPJ: 04.206.050/0044-10, com Sede na Rua Fonseca Teles, nº. 18 a 30, São Cristóvão, no Estado do Rio de Janeiro, desde que não afete os serviços já prestados e pelo prazo descrito no art. 3º desta lei. § 2º: Em contrapartida a permissão do uso descrita no parágrafo anterior à concessionária beneficiária repassará ao Município de Atílio Vivácqua um valor mensal e mínimo de R\$ 1.500,00 (mil e quinhentos reais), reajustáveis anualmente pelo Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M) ou outro que for definido em regulamento. Art. 2º: Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário. Atílio Vivácqua, 03 de março de 2008. Hélio Humberto Lima Prefeito Municipal. Comissão de Constituição, Justiça e Redação. Projeto de Lei nº. 001/2008: Origem: Executivo Municipal de Atílio Vivácqua. Assunto: Projeto de Lei nº. 001/2008 Que Autoriza conceder permissão de uso de bem público e da outras providências. Projeto de Resolução nº. 001/2008: Apesar de não encontrar óbice quanto a sua legalidade, uma vez que se revela em consonância com as normas vigentes do País, bem como a Lei Orgânica Municipal, apresenta vício em sua forma, não se adequando a Lei 95/98, Art. 10 e 12, uma vez incorporado ao texto da Lei Municipal 631/2004, as alterações tornaram a redação final, deveras confusa e imprime, desta forma, propõe-se Projeto substitutivo conforme segue em anexo. Voto do membro Itamar Moreira dos Santos, pela a conclusão do relator, voto do Presidente José da Silva Gomes, pela conclusão do relator. Parecer da Comissão: Conforme exposto acima, esta Comissão de Constituição, Justiça e Redação, por unanimidade, decide propor Projeto de Lei Substitutivo ao 001/2008, nos termos que se seguem em anexo, por entender que a

"Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor!"



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

forma ora proposta melhor amolda-se à Lei Complementar 95/98, requerendo a regular a tramitação da proposição substitutiva até deliberação do Plenário. Salas das Comissões, 11 de março de 2008. José Luiz da Silva Gomes Presidente, Itamar Moreira dos Santos Primeiro Membro, Antonio Machado Martins Segundo Membro. Projeto substitutivo ao Projeto de Lei nº. 001/2008: Atílio Vivácqua – ES, 11 de março de 2008. Que acrescenta o art. 1º-A e seu Parágrafo único a Lei 631/2004 para autorizar a Concessão de Permissão de uso de bem público e das outras providências. A Comissão de Constituição, Justiça e Redação da Câmara Municipal de Atílio Vivácqua – ES, no uso de suas atribuições legais e regimentais, propõe o presente Projeto substitutivo ao Projeto de Lei nº. 001/2008 de Autoria do Executivo Municipal, nos termos que seguem: Art. 1º: Fica acrescentado o Art. 1º-A e parágrafo único à Lei Municipal 631 de 03 de março de 2008, com a seguinte redação: Art. 1º-A: Fica autorizado o Poder Executivo a conceder o compartilhamento da permissão de uso do bem descrito no art. 1º para a concessionária de serviços de telefonia móvel TIM Celular S/A, pessoa jurídica de direito privado, portadora do CNPJ 04.206.050/0044-10, com Sede na Rua Fonseca Telles nº. 18-30, São Cristóvão, no estado do Rio de Janeiro, desde que não afete os serviços já prestados pela concessionária de que trata o art. 1º e pelo prazo descrito no art. 3º desta lei. Parágrafo Único: Em contrapartida, á concessão de uso descrita no caput deste artigo, a concessionária beneficiária repassará ao Município de Atílio Vivácqua o valor mensal de R\$ 1.500,00 (Hum mil e quinhentos reais), reajustáveis anualmente pelo Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M), ou outro que vir a substituí-lo e que seja definido em regulamento. Art. 2º: Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário. Atílio Vivácqua – ES, 11 de março de 2008. José Luiz da Silva Gomes Presidente, Itamar Moreira dos Santos primeiro membro, Antonio Machado Martins segundo membro. Projeto de Lei nº. 003/2008: 11 de Março de 2008. Revoga dispositivos da Lei Municipal 732 de 26 de junho de 2006 e dá outras providências. O Prefeito Municipal de Atílio Vivácqua – ES, no uso de suas atribuições legais, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona á seguinte Lei. Art. 1º: Ficam revogados os artigos 3º e 4º da Lei Municipal nº. 732 de 26 de junho de 2006, que autoriza o Poder Executivo Municipal a doar área de terreno pertencente à municipalidade e dá outras providências. Art. 2º: O Município de Atílio Vivácqua, para os devidos fins de direito, torna irrevogável a presente doação, desde que respeitada a Lei Municipal nº. 732/2006. Art. 3º: Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário. Atílio Vivácqua, 11 de março de 2008. Hélio Humberto Lima Prefeito Municipal. Mensagem: Considera-se inicialmente que a doação da área de terra em prol da Empresa Flecheiras Industria de Alimentos Ltda., para a construção e implantação de Industrias Alimentícia, através da Lei Municipal nº. 732/2006, foi importante contribuição do Poder Público, para o crescimento econômico, desenvolvimento social do município de Atílio Vivácqua, considera-se ainda que, passados mais dezoito meses da doação, a referida industria encontra-se em obras em adiantada etapa, estando por iniciar-se a fase de finalização, tendo os empreendedores, informado a esse executivo da necessidade de contratação de financiamento o que somente não foi possível em virtude do dispositivo legal ora revogado, neste diapasão, reconhece-se que a grandeza dos investimentos realizados, bem como a necessidade da contratação de financiamento para a conclusão da obra, vem motivar a proposição e revogação do dispositivo que estipela prazo máximo para a efetiva operação

"Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor!"



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

da Industria, ressalta-se que o objetivo do legislador original, ao incluir o dispositivo do art. 3º, não foi outro senão garantir a efetiva utilização do terreno então doado, contudo, vislumbrando-se a parte da construção já concretizada tende-se que o atual estagio da obra, já é suficiente para o cumprimento do objetivo maior da Lei 732/2006, qual seja a implantação de industria de alimentos que gerem empregos e renda para a população Atiliense, considera-se ainda, que em seu atual estagio, a empresa donatária já proporciona aproximadamente sete frentes diretas de emprego e outros tantos indiretos aos cidadãos Atilienses, além de suprirem suas demandas, matérias de construção, gêneros alimentício, e outros, dentro do próprio município, movimentando comércio, e a prestação de serviço local, assim, justifica-se o presente projeto, na necessidade de facilitar a concessão de empréstimo a donatária, por parte das instituições financeiras, no sentido de que se revestirá está de maior segurança para levantar os recursos necessários para a conclusão e ampliação, submete-se ainda, a apreciação desta egrégia casa de leis a presente proposição, certos de que Vossas Excelências reconhecerão sua utilidade e imprimirão celebridades ao trabalho de sua aprovação. Sem mais para o momento, renovo os votos de elevadas estimas. Atílio Vivácqua, 11 de março de 2008. Hélio Humberto Lima Prefeito Municipal. Excelentíssimo Sr. Prefeito Municipal de Atílio Vivácqua – ES. Exmo. Sr. Hélio Humberto Lima. Os Vereadores componentes da Câmara Municipal de Atílio Vivácqua – ES, no uso de suas atribuições legais e regimentais, vêm, respeitosamente, à elevada presença de Vossa Excelência, conjuntamente, no conhecimento das necessidades da comunidade de Niterói, apresentar a presente Indicação. Fica indicado, nos termos do artigo 107 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Atílio Vivácqua, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal, que proceda: 1. Melhorias e reformas nas residências das pessoas reconhecidamente carentes, moradoras da comunidade de Niterói, devidamente cadastradas na Secretaria de Ação Social, inclusive com a construção de muros de contenção nas áreas de risco. 2. Calçamento e ampliação da infra-estrutura e saneamento básico das ruas ainda não beneficiadas na comunidade de Niterói. Atílio Vivácqua – ES, 11 de março de 2008. Vera Lucia Machado, Eurico Venturi, José Luiz da Silva Gomes, Jovaci Duarte Lopes, Romildo Sérgio Abreu Machado, Cláudio Bernardes Baptista, Antonio Machado Martins, Itamar Moreira dos Santos, Valdeci Medeiros Casimiro. Processo nº. 006/2008: Ao Excelentíssimo Sr. Hélio Humberto Lima – Prefeito Municipal. A Vereadora, Vera Lucia Machado, engenheira, solteira, com assento nesta casa de leis, no uso de suas atribuições regimentais, vem perante a Vossa Excelência, ouvido o plenário da Câmara Municipal de Atílio Vivácqua, atenta ao real interesse público, sugerir a seguinte indicação: Que seja providenciado o saibramento nas principais ruas da Comunidade de Bela Vista, haja vista a dificuldade que os moradores têm em trafegarem pelas mesmas após os dias chuvosos. Nestes termos pede-se deferimento. Sala das Sessões, 11 de março de 2008. Processo nº. 005/2008. Ao Excelentíssimo Sr. Hélio Humberto Lima – Prefeito Municipal. O Vereador, Romildo Sérgio Abreu Machado, casado, com assento nesta Casa de Leis, no uso de suas atribuições regimentais, vem perante Vossa Excelência, com a seguinte indicação: Que seja fornecida planilha de custo com o Jornal Atiliense no período de janeiro/2007 a fevereiro/2008. Nestes termos pede-se deferimento. Sala das Sessões, 11 de março de 2008. Processo nº. 009/2008: Excelentíssimo Sr. Hélio Humberto Lima – Prefeito Municipal de Atílio Vivácqua. Cláudio Bernardes Baptista, brasileiro, Vereador com assento nesta Casa

"Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor!"



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

de Leis, no uso de suas atribuições regimentais, vem perante Vossa Excelência, com a seguinte solicitação: Que seja providenciado a contratação com extrema urgência de um Médico Cardiologista, para atendimento aos munícipes, bem como ao grupo de Hiper-tensos existente em nosso município. Nestes termos pede-se deferimento. Sala das Sessões, 11 de março de 2008. Processo nº. 007/2008: Ao Excelentíssimo Sr. Hélio Humberto Lima – Prefeito Municipal de Atílio Vivácqua. Cláudio Bernardes Baptista, brasileiro, Vereador com assento nesta Casa de Leis, no uso de suas atribuições regimentais, vem perante Vossa Excelência, com a seguinte solicitação: Sabedores da total realidade de preservar-mos o meio ambiente, bem como, darmos uma real qualidade de vida a população Atiliense. Venho através deste requerer que seja expandida a linha de coleta de lixo nas Comunidades de Córrego da Fama, Linda Aurora e São Pedro. Sendo colocados latões em locais de maior concentração de residências. Exemplo: em frente a Neugramar; próximo a ponte do Sr. Luiz Ventury; próximo a ponte do Sr. Clair Ventury; Igreja Nossa Senhora de Santana; próximo a ponte do Sr. Getro; Bar do Gilberto; Escola de Linda Aurora; Resfriador de Leite; Secador de Café; Campo/Igreja de São Pedro, e outros. Nestes termos pede-se deferimento. Sala das Sessões, 11 de março de 2008. Processo nº. 008/2008: Excelentíssimo Sr. Hélio Humberto Lima – Prefeito Municipal de Atílio Vivácqua. Cláudio Bernardes Baptista, brasileiro, com assento nesta Casa de Leis, no uso de suas atribuições regimentais, vem perante Vossa Excelência, com a seguinte solicitação: Que seja tomada às devidas providências em relação lixos provenientes de restos de animais, pois os mesmos têm causado desconforto à população mais próxima de tal lixão. Nestes termos pede-se deferimento. Sala das Sessões, 11 de março de 2008. Atílio Vivácqua, 04 de março de 2008. Ao Coordenador da Comunidade São João Bosco, Renato Leal de Azevedo. A Câmara Municipal vem solicitar a essa comunidade, a liberação do Salão da Igreja, para a realização da Sessão Itinerante no dia 11 de março de 2008, às dezenove horas, para discutirmos os interesses do Bairro. Desde já agradecemos. Cordialmente Vera Lucia Machado Presidente da Câmara. Em seguida a Sra. Presidente disse que, gostaria de estar falando um pouco sobre a palavra que o Senhor nos deu hoje, o Senhor no finalzinho, nos versos vinte em Marcos disse o seguinte: que ele nos ensina a guardar todos os seus mandamentos, e se nós guardamos todos os mandamentos, ele estará conosco todos os dias das nossas vidas, nos guardando, nos protegendo, e nós abençoando, então, normalmente nós fazemos essas reuniões na casa de leis que é a Câmara Municipal, e hoje nós agradecemos a Deus por ter a casa do Senhor para estar aqui fazendo essa primeira Sessão Itinerante nesse Bairro Niterói, e já agradecendo a Deus por todas as bênçãos, por podermos estar aqui nesse ano, realizando essa primeira Sessão Itinerante, nós agradecemos a presença de todas as pessoas da comunidade, dos Vereadores, temos aqui os sócios da Panificadora Flecheiras, nós temos um Projeto a ser discutido e votado hoje, e em primeiro lugar agradecer a Deus, gostaria de estar passando, é só explicando, nas Sessões Itinerantes nós vamos aos Bairros, as comunidades, falar, discutir, votar Projetos, e também ouvir a Comunidade nas suas reivindicações, em algumas colocações que queiram fazer, e estivemos no ano passado em três comunidades, no Alto Niterói, Praça do Oriente, e Flecheiras, e esse ano nós já iniciamos aqui no Niterói, ou seja, na Grotta, como todo mundo conhece, e foi nos solicitado que estivéssemos aqui fazendo, e nós viemos trazer e mostrar um pouquinho para a população, porque muitas vezes não vai na Câmara, então, a gente vem mostrar o nosso

"Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor!"



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

trabalho aqui, e como é feito nas Sessões, como é realizado, nós vamos dar oportunidade para a população discutir e debater os assuntos de interesse do Bairro. Em seguida a Sra. Presidente abriu o Pequeno Expediente concedendo a palavra ao Itamar Moreira dos Santos. Cumprimentar a Mesa, a Presidente Vera Lucia Machado, o Vice-Presidente Eurico, o Secretário José Luiz, a Secretária Leandra, nobres colegas Vereadores, empresários que também estão aqui participando, e também a comunidade que está interessadíssima, porque a gente está discutindo esse Projeto, então, eu penso que com certeza os nobres colegas vão ser favoráveis para que esteja votando, tudo na sua legalidade, nós vamos estar votando favorável, eu tenho fé em Deus, aquilo que for bom para a comunidade e para o povo de Atílio Vivácqua com certeza nós vamos estar votando favorável, Doutor Luciano Assessor Jurídico, Doutora Priscila, boa noite a todas as pessoas que nos prestigiam nessa noite, é uma satisfação muito grande vocês estarem aqui junto com a gente, eu até Presidente, quero pedir desculpas porque cheguei um pouco atrasado e eu também fui pego de surpresa, porque além de chegar atrasado também fui o primeiro, e os Projetos estão aqui, já tenho meu parecer favorável, e os nobres colegas vão estar cada um falando sobre eles, e a gente vai estar também analisando, e aquilo que for bom eu disse agora pouco para o povo do Município, reformas de casinhas que estiverem na lei, se tiver condições também vai ser votado, empresa nem se fala, porque isso daí o nosso povo é carente de emprego, e necessitado, gente, eu vou falar pouco, funcionários da Câmara também estão aqui junto conosco prestando os seus trabalhos, filmadores que estão aí incansáveis, junto conosco, e a gente volta no grande expediente, porque tem vários colegas para estarão aqui falando, e muito obrigado pela oportunidade Presidente. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Vereador José Luiz Silva Gomes. Quero cumprimentar a Mesa, em nome da Presidente cumprimento a todos que compõem a Mesa, quero cumprimentar também os Vereadores, todas as pessoas aqui presentes, cumprimento os empresários que hoje formam-se um trio, está faltando os outros companheiros, cumprimento os ouvintes da Rádio Sim, quero dizer para vocês que é um prazer estar junto com vocês na comunidade de vocês, principalmente usando aqui o templo, à Igreja de vocês, isso para mim é muito prazeroso, porque aqui é dirigido a palavra de Deus, e hoje estamos aqui, e tenho certeza que vamos ser todos abençoados, porque estamos dentro de uma Igreja, os Projetos já estão com os pareceres da minha parte, sou favorável a todos eles, espero ouvir dos companheiros a decisão de cada um, o nosso tempo é curto, três minutos, vou encerrar as minhas falas e desejo tudo de bom para vocês. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Antonio Machado Martins. Quero nesse momento cumprimentar a Presidente, mais em primeiro Lugar agradecer a Deus, por hoje estar dentro de uma casa de oração, agradecer a Deus por esse momento, cumprimentar os nobres colegas Vereadores, todos os amigos que estão aqui presentes, amigos que estão até do lado de fora, porque lá fora está mais fresco, cumprimentando cada um de vocês, quero deixar uma coisa bem clara, uma reunião como essa, nós queríamos a presença de várias pessoas, principalmente aqui do Bairro, porque eu fui autor de vários requerimentos, pedindo obras aqui para esse Bairro, melhoramento das casas, melhoramento das ruas, melhoramento dos muros de arrimo, escadaria, e infelizmente até hoje não tivemos sucesso, mais a gente vem até aqui reunir, falta pouco tempo para terminar o mandato, só faltam sete meses de mandato para estarmos trabalhando, nós não vamos deixar de lutar por essas comunidades de maneira

"Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor!"



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

nenhuma, mais eu quero que o povo da comunidade da Grota, Niterói, podem ter certeza, que se for por falta de Vereadores lutarem para o bem da comunidade, para que as comunidades sejam bem atendidas, que o Prefeito olhe por essa comunidade, não pensa alguém da comunidade que os Vereadores não tem lutado, nós temos pedido, vocês que são daqui do Bairro, podem ter certeza, eu fui autor de Projeto, pedindo a escadaria que liga uma rua com a outra, pela dificuldade que tem, que o morador tem que ir lá no canto da Grota para voltar na casa dele, depois de ter facilidade, uma coisa pequena, uma coisa fácil, e já se foi dois anos e não foi feito essa escada, e eu quero deixar bem claro a vocês, quando algum Vereador diz, eu não faço papel, eu fico de cabeça baixa, eu vou ouvir, porque se amanhã alguém disser que o Vereador Silas Moura não fez nenhum requerimento no papel pedindo, eu vou levar ele até a Câmara, e lá nós vamos procurar ver, que o Vereador está trabalhando, está pedindo, e está fazendo o papel, porque eu acho que o papel é o melhor documento que tem, porque é uma prova do que você pediu e não foi feito, se você quer receber uma dívida hoje, se você não estiver uma promissória na mão, você não tem como receber, então, eu acho que a obrigação do Vereador é trabalhar, não só para uma comunidade, para todas, aqui tem pessoas amigas que estão presentes, que estão reclamando do Alto Niterói, porque foi feito uma quadra, e a água está cortando direto, descendo direto, não tem ninguém olhando, não terminou, e a água está caindo direto, isso é dinheiro público, essa água que está sendo perdida lá, está passando por algum lugar, está trazendo despesa para o Município, eu tenho certeza que no grande expediente eu vou dar oportunidade para essas pessoas fazerem perguntas, a Presidente vai dar, e para a gente responder, porque o Vereador não está aqui para ficar lá na Câmara discutindo um com o outro sem discutir Projeto, nós discutimos Projeto, muitos Projetos para bem da comunidade nós temos feito, infelizmente está faltando, mas faltam sete meses, nesses sete meses dá para fazer alguma coisa, quem sabe um murinho da casa de vocês, a escada que tem acesso a casa de vocês, uma limpeza de uma casa, uma reforma vai ser feito, se for por falta dos vereadores, vai ser feito, se for pelos Vereadores eu tenho certeza, agora, vamos esperar pelo Executivo, eu agradeço a presença de vocês, volto no grande expediente, e aí quero ouvir alguém da comunidade fazer alguma pergunta, porque a gente quer responder, meu muito obrigado. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Cláudio Bernardes Baptista. Gostaria de cumprimentar a Presidente, os componentes da Mesa, Vereadores, pessoas da comunidade, em especial Dona Lanir, um abraço Dona Lanir, elevando assim todo o meu abraço a Francisco Cursio e adjacência, e empresários. Bem Presidente, o espaço é curto, a Sessão Itinerante é importante para a população, na realidade os Vereadores têm ido ao povo, porque às vezes o tempo das pessoas que chegam nos seus afazeres não dá para irem na Câmara as dezessete horas, então, nada mais justo que nós Vereadores que passamos nas casas das pessoas, nos comprometemos em trabalhar em prol de Atílio Vivácqua, irmos até eles para discutimos o que é de melhor para aquela comunidade, ou essa que a gente se encontra na Francisco Cursio, nos requerimentos dessa noite Presidente, a situação não está brincadeira, nós temos muita competência quando requeremos alguma coisa ao Executivo, nós sabemos que o nosso lixão tem recebido restos aqui próximo a Igreja Católica, a comunidade que reside próximo a localidade tem sentido a diferença, de alguns tempos para cá tem reclamado com esse Vereador, fui pessoalmente ver, não está muito belo, a vigilância tem que tomar uma

"Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor!"



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

providência urgente, porque aquilo dali é qualidade de vida dos moradores que estão indo de água a baixo, as pessoas já não estão podendo ir mais almoçar em horário de sol muito quente, pela quantidade de mosca que é muito grande, e quando chove enche o nosso lixão, tem decido um córrego de água com essas porcariadas caindo aqui em algumas residências, que tem aqui na saída do Córrego da Fama, então, esse Vereador vem pedir ao Prefeito que tome alguma providência urgente, porque se nós não podemos construir uma grande obra, devemos pelo menos atender o mínimo, a qualidade de vida para o Município, para as pessoas que assim necessitam, e vendo a situação dos hiper-tensos, nosso Município aproximadamente quase um ano sem um médico cardiologista, sempre tivemos e a situação está se agravando, nós temos um grupo de aproximadamente quase cem hiper-tensos tem um acompanhamento de um Endocrinologista, com um acompanhamento de um nutricionista, um acompanhamento de uma enfermeira, um acompanhamento de um médico, e na hora que chega um cardiologista para acompanhar os medicamentos já vai para um ano que não tem, se desbravando para marcar para o CRÉ e não se consegue, e aí, será que os hiper-tensos estão tomando os remédios devidos, será que esses remédios não deveriam ser diminuídos, ou em dose aumentados para o tratamento, é essa a preocupação do Vereador Cláudio, eu tenho pedido, tenho brigado, porque eu não quero nada para mim, eu não preciso de nada para mim, eu preciso de atender a população, o meu perfil tem sido esse, e eu tenho certeza que quem me conhece sabe que eu tenho feito muito bem. O meu terceiro requerimento Senhora Presidente e Senhores aqui nessa tarde, nessa noite, é a preocupação que nós temos, uma Comunidade de Córrego da Fama, São Pedro e Linda Aurora, que com sete quilômetros a gente consegue a expansão do carro de lixo passando uma vez por semana coletando alguns latões de lixo, porque eu falo, temos várias crianças que usam fraldas descartáveis, e os pais reclamam que não tem aonde jogar, se jogar no lixo, no rio, nós estamos afetando o meio ambiente que e as margens do rio, se for queimar a fralda não queima, então, eu acho que nada mais justo que a gente requerer a passagem do caminhão de lixo uma vez por semana por determinação do executivo, parabéns ao Senhor Prefeito, o meu Papel é pedir para passar pelo Córrego da Fama, e a quadra de Linda Aurora, São Pedro e Sede, são sete quilômetros, eu marquei na minha moto, é um litro e meio de óleo diesel por semana, porque eu acho que tem tanto combustível sendo gasto a toa, e não poderíamos deixar de atender essas comunidades, tem uns pontos que vai ser dito, eu mandei no Projeto com oito latões, atende aproximadamente oitocentas e setenta e três pessoas que residem, e as pessoas vão acostumar sair para o serviço e levar a sua sacolinha e colocar, temos que educar a população, se o lixo for coletado, eu tenho certeza que todos levam a todos os pontos que tem estratégia, nos pontos que tem mais residências, então, esse é o perfil, e o trabalho que nós temos tido em nosso requerimento. Mais Senhora Presidente, não está tudo as mil maravilhas, eu não poderia nessa tarde deixar de comentar um acontecimento em nosso Município de ontem para hoje, eu não sei se vocês ficaram sabendo, eu não sei quem é o responsável, eu só peço respeito pela situação, porque tem filho de Vereador que foi atingido, vejam só, acabou a água da escola da Praça do Oriente, acabar a água é coisa normal faz parte, pode queimar uma bomba, eu acredito que a Diretora deve ter acionado a Secretaria responsável, fora com o carro pipa com água do rio e colocaram na caixa da escola, respeitamos os pais que lá tem filhos, aproximadamente quarenta crianças internadas no hospital de ontem para hoje, fortes dores

"Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor!"



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

abdominais, vômito direto, e diarréia, gente, são seres humanos, gente, são crianças que saem do seu lar para estudar, se a gente não tem capacidade de comprar quatro galões de água de dois e cinquenta cada um, que eu tenho certeza que qualquer um doaria, vamos colocar água do rio, será que o meu filho estuda lá, será que eu estou preocupado com o filho de quem estuda lá, mais a nossa preocupação é que eu estive no hospital e presencie Presidente, e outra coisa, segundo informações, a água foi colhida pela vigilância responsável ontem, e está totalmente contaminada, vem mais pessoas passando mal, porque não só encheu a caixa da escola, como encheu a da comunidade, então, no decorrer da semana, vamos ter uma catástrofe, um monte de pessoas passando mal pelo motivo da água infequitada, isso Presidente, é o papel do Vereador, é o papel de acompanhar, vamos criticar algo que está acontecendo, porque é qualidade de vida gente, olha, são seres humanos, será que eu estou vendo que o meu filho está vindo para a escola, a preocupação nossa hoje é defender a população, é para isso que o povo nos concedeu o voto, outra coisa muito séria naquela localidade Presidente, não podemos deixar de falar, o transporte escolar do Alto Moitão tem sido feito por um Senhor de Idade, eu respeito todo mundo, e nós sabemos que está sendo feito com uma combe, estão carregando vidas, eu já tinha falado anteriormente, e não tomaram providência, eu acredito que eu estava acompanhando uma lei de trânsito, fui até no Detran, quando passamos de uma determinada idade, temos que reciclar junto ao Detran por um período, eu não sei se é trinta dias, que tem que procurar ver na secretaria responsável, e essa combe está andando lotada de crianças, outra coisa séria, nós estamos alertando de um mal que possa vir acontecer, o Senhor pode ter trinta, como pode ter setenta anos, agora, são crianças que estão descendo dos seus lares para estudar na praça, a hora que acontecer, ninguém avisou nada, ninguém viu nada, e ninguém está sabendo de nada, e uma combe que eu não vejo segurança para trabalhar como transporte escolar, as crianças estão descendo, tem dado carona, a comunidade que me critique, se cortou carona do transporte escolar tem que ser cortado por total, a nossa briga é essa, porque eu penso naquelas crianças como se fossem meus filhos que estivessem naquela combe, eu não quero para os outros o que eu não quero para mim, temos que pensar, temos que brigar e juntar todos os Vereadores para ver essa situação, porque depois que aquela combe acontecer algum acidente, todos vão se lastimar que não sabiam, já é a terceira vez que eu falo na Câmara sobre a situação da combe, agora, vou fazer um requerimento oficial, já protocolei na Prefeitura, e falaram que ele está habilitado, a questão de habilitação não justifica, eu tenho certeza que você em uma determinada idade tem que procurar o Detran com curso periódico para saber a sua situação para conduzir, principalmente a situação de um veículo que venha ser para transporte escolar. E findando esse expediente, nós temos a comunidade de Santa Teresa que está tendo um poste de energia pago pela Prefeitura em um boteco particular, eu não acredito Presidente que seja certo, porque a Prefeitura não pode pagar energia particular, se não pode pagar para uma pessoa carente, não pode conceder a um botequim para pagar as suas bebidas pelo seu ganho, então, que procure legalizar, porque estamos acompanhando e sabemos que se não pode para um, não pode para ninguém, o nosso trabalho é esse, defender a população, exclusivamente para o crescimento de Atílio Vivácqua, uma boa noite, retorno no meu grande expediente. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Eurico Venturi. Quero cumprimentar a Presidente, e assim elevo meus cumprimentos a todos que compõem

"Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor!"



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

a Mesa, nobres Vereadores, empresários que hoje estamos orgulhosos com a presença de vocês aqui também nessa Sessão Itinerante, Assessores Doutor Luciano e Doutora Priscila, enfim, os nossos companheiros de Muqui, o pessoal da Rádio Sim Cachoeiro, e nossos irmãozinhos aqui dessa comunidade, e agradecer a Deus por esse momento, porque eu tenho conhecimento do começo, e esse pequeno tempo eu não pude fazer uma visita, porque na ocasião estaria debilitado, estava doente, mais graças a Deus agradeço mais uma vez a Deus, por hoje estar em condição de estar aqui, não só visitando, mais também falando alguma coisa de interesse dessa comunidade, já foi lido aqui uma quantidade razoável de Projetos, temos requerimentos de Vereadores, foi falado aqui através de um Vereador, parece que e o Vereador Silas tem vários requerimentos, eu acho que nós somos nove Vereadores, e temos sim bastante requerimentos, mais todo aquele que jura uma bandeira, que faz um juramento, quando ele toma posse e recebe o aval da comunidade do seu Município, e um cheque em branco, quando a gente vota o que está dando, então, eu acho que quando ele assume a sua função dentro de um juramento, ele deve cumprir, porque se ele estiver errando, ele não está errando para a comunidade, ele está errando para ele, e um compromisso que ele fez ali perante a Deus e entre as leis do País, por isso que eu quero dizer aqui em poucas palavras, que esse Vereador que após o mês de dezembro termina aqui o quarto mandato consecutivo, sempre trabalhou na oposição deste partido, e não na oposição de não votar aquilo que não é bom para a comunidade, e toda essa comunidade me conhece e sabe que o meu trabalho foi sempre buscando o melhor não só para essa comunidade, mais sim para todo o Município, e quando se fala em empresa, se fala em condição de vida, em emprego, enfim, fala em tudo, porque aonde vem empresa vem emprego, vem imposto, enfim, vem tudo que o Município mais precisa, mais eu queria pedir desculpas quando eu cumprimentei a comunidade, eu queria pedir licença a comunidade, porque os meus cumprimentos vão diretamente para o Senhor Alfredo, meu amigo que está ali nesse momento, eu vou falar um pouco dele, é uma pessoa que vejo todos os dias, nós estamos falando as empresas, alguém falou do lixo, mais aquele dali, já é uma pessoa que faz reciclagem de lixo em Atílio Vivácqua, é o único que eu vejo todo dia nessa rua em todos latões reciclando, pegando aquelas coisas que ele pode colher, e que não pode ir para o lixo, para que também busque o seu pão do dia-a-dia vendendo aquilo que está ali, então, cumprimentando ele, eu cumprimento e quero cumprimentar também a toda a comunidade, e terminando, porque nós temos ainda outros oradores para falar, e outros Projetos para votar, conte comigo naquilo que for necessário, naquilo que precisarem, naquilo que não estiver sendo atendido, para cobrar, mais cobrar o que nós estamos cobrando não é brincadeira, mais precisamos continuar cobrando até o final do mandato, porque isso é um compromisso que eu fiz no meu juramento, eu não vou aqui falar mal de ninguém, porque não vai me levar a nada, mais eu quero que cumpra aquilo que prometeu, e as pessoas que prometem e não cumprem sabem que estão devendo, e se cumprir pelo menos cinqüenta por cento já é alguma coisa, para dizer que fez alguma coisa, é isso que eu peço, e agradeço a Deus por esse momento com a comunidade, boa noite até daqui a pouco, voltarei no grande expediente. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado. Senhora Presidente, e demais Vereadores, comunidade da Francisco Cursio, empresários, e pessoas que nos prestigiam nessa noite, primeiro, eu queria parabenizar ao coordenador dessa comunidade pela coragem de ter nos cedido o

"Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor!"



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

espaço para que a gente pudesse aqui estar fazendo essa Sessão Itinerante, então, os nossos agradecimentos a essa comunidade, e por participar também dessa nossa Sessão. Presidente, o requerimento que eu fiz ao Prefeito Municipal a respeito dos gastos com o Jornal Atiliense, a informação que temos é que se gasta mais de três mil reais por mês com o Informativo Atiliense, e mais uma vez nós pedimos informações e o Executivo nos nega, as informações de como são gastos o dinheiro público, então, nós reforçamos o pedido, e espero ser atendido, para podermos estar fiscalizando quanto se gasta com aquele informativo, é até importante para a cidade, espero ser respondido, e quero falar, o Vereador Cláudio fez um requerimento na questão do cardiologista, eu quero ir mais longe, por incompetência da secretaria de saúde, nós perdemos a melhor profissional que já passou um Atílio Vivácqua na área de ginecologia, que é a Doutora Teresa, e perdemos isso por que Atílio Vivácqua tem uma coisa diferente nesse mandato, o PSF, os contratos vencem em dezembro, em todos os Municípios quando chegou em agosto, setembro, eles fizeram o processo seletivo, o contrato venceu trinta e um de dezembro, e primeiro de janeiro eles estavam empregados, e eles perderam esse prazo, não fizeram esse processo seletivo, e dispensaram todos os funcionários do PSF, e um profissional do gabarito da Doutora Teresa que adquiriu um carinho por Atílio Vivácqua, veio morar no nosso Município, não é fácil, e isso não soma nada no currículo de um Médico, sair de um grande centro e vir morar em Atílio Vivácqua, e encantou o nosso povo pela competência, pela humanidade do profissional, e por ela que vai ficar sem receber até fazer o processo seletivo, que saiu agora no final de fevereiro, e ia ficar sem receber dois ou três meses, e apareceu mil propostas para a Doutora Teresa, e ela arrumou as suas malas e abandonou o Município, vai fazer Vereador Cláudio tanta importância do cardiologista, a presença da Doutora Teresa que atendia essa comunidade também pelo PSF, e eu fiquei muito triste o dia em que eu vi a mudança da Doutora Teresa indo embora, e perdemos uma excelente profissional, porque simplesmente perderão os prazos e fizeram processos seletivos, e bom profissional vai embora, todo mundo quer, então, eu espero que contrate urgentemente um ginecologista na altura da Doutora Teresa, e principalmente mulher, porque em nossa comunidade, cinquenta por cento ainda das mulheres do nosso Município preferem se consultar com a profissional mulher, sei disso porque nós visitamos os hospitais, e sabemos dessas necessidades. Presidente, eu queria usar do expediente para fazer uma consulta ao nosso Jurídico, já que nós vamos estar votando uma concessão a empresa Tim, e nós sabemos que ela vai dar o retorno ao Município de mil e quinhentos reais por mês, que não parece, e não pode parecer muito, mais se nós tivéssemos como reverter esse investimento de mil e quinhentos reais, eu vou dar um exemplo, para exames a serem efetuados na secretaria, se pudesse direcionar, eu gostaria que o Doutor Luciano e a Doutora Priscila pudessem estar vendo isso até o outro expediente, se nós pudéssemos estar direcionando esses mil e quinhentos reais para exames ou para outros eventos da secretaria de saúde, porque vai ser mais apenas mil e quinhentos reais no orçamento de mil e duzentos, mil e trezentos, porque o orçamento da Prefeitura e esse dinheiro praticamente some sem trazer benefício para a comunidade, então, eu gostaria que enquanto está no pequeno expediente, os nossos assessores estivessem fazendo essa consulta, se isso pode ser feito, se a Câmara pode estar direcionando isso para a saúde, para o Bairro Niterói, já que a torre está situada nessa comunidade, se esse benefício pode estar vinculado em prol dessa comunidade, já que a

"Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor!"



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

torre está nesse Bairro, não sei se a gente pode direcionar o bem que nós diríamos que é mil e quinhentos reais mensais em favor de obra para essa comunidade, caso contrário para a saúde, para ser gasto com mais exames, porque são todos os dias pedidos naquela Prefeitura, e a lista de espera é muito grande, nós sabemos que saúde não pode esperar, então, nós sabemos Presidente, que a consulta pode estar sendo feita, e os demais assuntos nós estaremos aí para discutir no próximo expediente. A Sra. Presidente disse que, concordando com suas palavras Vereador quanto a Doutora Teresa, como também esse recurso que nós vamos estar aprovando no Município, e creio eu, que todos os Vereadores serão favoráveis em estar cedendo a torre que já é utilizada para a vivo, para a claro, e também para a Tim, além de melhorar a utilização da população pelos aparelhos celulares, e poderão escolher sua operadora, facilitando ainda mais a vida das pessoas, por terem opção e escolher entre as três, não temos hoje a Tim com sinal nessa região, no Município, e ainda esse recurso repassado para o Município seria de grande valia, e nós sabemos a situação do Bairro Niterói, do Bairro Alto Niterói, a situação de carência que as pessoas convivem todos os dias, seria muito bem se os advogados pudessem achar alguma emenda para ser feita nesse Projeto, para estar direcionando esse dinheiro a esse Bairro, ou para a saúde e em especial a esse Bairro, e também concordando com a questão da Doutora Teresa em ter saído do Município de Atílio Vivácqua, eu fiquei muito triste quando fui procurada por várias pessoas para reclamarem, porque a Doutora Teresa foi embora, porque a gente não fez nada, e a gente não pode fazer nada, quem pode é o Secretário e o Prefeito, e muitas vezes conversando com ela, ela falou, deixa, pede para ver se eu consigo atender a noite no ambulatório do hospital, mais as pessoas que ela atendia antes na Praça, na parte da região Vila Reis, atendia a parte de baixo, e também algumas pessoas do interior, e quando foi transferida aqui para o centro no posto de saúde, as pessoas que ela atendia lá em baixo que já desenvolvia um tratamento, quando veio para cá eles não podiam ser atendidos por ela, isso dificultou muito o acompanhamento das pessoas que vinham se tratando com ela, e as pessoas iam até a casa dela e tudo mais, e a gente solicitou na secretaria se pudesse fazer com que ela atendesse no hospital, e ela se colocou a disposição para atender a noite, um dia por semana, enfim, do jeito que fosse colocado ela faria, e não foi atendido, e infelizmente eu fiquei sabendo no final do ano em dezembro, nós estamos em recesso, mais fiquei sabendo que a Doutora Teresa teria sido despedida, demitida do Município, e acredito eu, estive com ela no dia sete na sexta-feira, quando foi a comemoração do dia Internacional da Mulher na Câmara, e ela chorou, triste por estar indo embora do Município, e eu falei com ela que eu acredito que ela ainda vai voltar para essa cidade, creio, acredito nisso, e Atílio Vivácqua não poderia ter perdido jamais uma profissional como ela, era uma pessoa que não era só uma Médica, ela era uma mãe para quem ia conversar com ela, e para quem ia pedir algum atendimento, algum conselho, eu sou amiga dela, conheço o trabalho dela, respeito, eu não acredito até agora que ela saiu e deixou o Município, como os outros profissionais na área de saúde tem deixado, a gente fica triste com isso, mais infelizmente não podemos fazer muita coisa. A Sra. Presidente concedeu a palavra a Vereador Jovaci Duarte Lopes. Primeiramente vou agradecer a Deus por mais essa noite maravilhosa, cumprimentar a Presidente, e vou estender meus cumprimentos a todos, cumprimentar o corpo Jurídico, os funcionários da Câmara, os empresários da Panificadora Flecheiras, todos os moradores da Comunidade de Niterói,

"Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor!"



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

Grota, e todas as pessoas que nos visitam essa noite, gostaria de dizer que vários Vereadores que estiverem fazendo suas colocações sobre os Projetos, quero dizer também que já sou favorável e fico feliz, porque a casa, a Câmara hoje está com um Projeto aqui, onde todos os Vereadores se comprometem com a comunidade de trabalhar em conjunto, e eu sempre digo isso, que só funciona se unirem, exemplo disso nós temos aqui hoje quatro, cinco funcionários, cinco proprietários da Panificadora, hoje está faltando um, são seis, estão construindo uma Indústria de grande porte em Flecheiras, e eles estão unidos, porque hoje eles estão aqui em busca de se comprometer conosco e com o nosso Município, porque trazendo uma Indústria desse porte para o nosso Município, eles iam trazer recursos financeiros, vão entregar, e eu sempre digo para as pessoas que moram na região, procure se qualificar para que possam trabalhar naquela firma, porque se não estiver experiência no ramo com certeza vai ser triste, porque eles vão ter que trazer pessoas de fora. E gostaria de dizer a Comunidade de Niterói, os Senhores e as Senhoras que se fazem presentes, vocês sabem muito bem, em todo o tempo que eu assumi um cargo de um Vereador a meses, e ainda estou no ritmo de aprendizagem, porque é muito difícil, ainda mais esse ano que é um ano de muita cobrança, então, eu quero dizer a vocês, eu junto com os nobres colegas Vereadores quero dar o melhor de mim para contribuir para o bem de vocês, e eu agradeço a Deus, e volto no grande expediente. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Valdeci Medeiros Casimiro. Cumprimento a Mesa através da Vereadora Vera, Vice Eurico, nobres colegas Vereadores, gostaria de cumprimentar de modo especial as pessoas dessa comunidade, moradores da Rua Francisco Cursio, a Comunidade Católica de São João Bosco, gostaria de cumprimentar a Leia, cumprimentar através do Atila todos os outros sócios da Flecheiras Panificadora. Gostaria Presidente, de dizer que me sinto muito feliz nessa primeira Sessão Itinerante desse ano, e já iniciamos dentro de um templo aonde deve-se se pensar tudo aquilo que é dito, nós devemos pensar em qualquer lugar, em qualquer situação, mais aqui principalmente deve-se pensar, porque a coisa aqui realmente é seria, nós não estamos aqui para brincar, e eu gostaria de falar com muita tranqüilidade sobre tantas coisas que vem acontecendo, eu gostaria Presidente, já me referenciar com relação aquela situação desagradável que aconteceu na comunidade de Praça do Oriente, e que muita das vezes as pessoas tiram proveito da situação para estar jogando pedra nas pessoas, criticar é ótimo, é muito bom criticar, mais se você estiver dentro de uma sala de aula com falta de água, eu estou falando isso gente, eu posso falar de cadeira, porque no Governo anterior aconteceu a mesma coisa comigo, eu era Secretário na época Vereadores, e faltou-se água, inclusive Vereador Antonio Machado Martins, lá na comunidade de Independência, Vossa Excelência viu a dificuldade, a loucura que foi, porque você ver uma escola com cem, duzentas crianças, e os professores ficam loucos sem saber o que fazer, uma coisa não se justifica a outra, nós sabemos disso, mais é preciso pensar naquilo que a gente está falando, naquela ocasião graças a Deus não aconteceu nada tudo ocorreu bem, mais o fato da falta de água, aconteceu a mesma coisa, uma coisa que me tranqüilizou nobres colegas Vereadores, que eu fui atrás realmente, porque foi um fato que eu tive a mesma experiência em outros Governos, eu fui atrás para ver o que estava acontecendo, mais já encontrei todas as necessidades, todas as situações cabíveis a serem tomadas, já tinham sido tomadas, os exames para análise, o material para a análise já tinham sido colhidos, enfim, todos os procedimentos e encaminhamentos para os hospitais, agora nos

"Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor!"



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

resta saber o que aconteceu, e nós queremos, nós vamos ficar feliz se não foi nada de muito grave, e que seja problema passageiro, que não venha trazer problemas futuros para a Comunidade, a impressão que tem, é que as pessoas ficam feliz quando acontece determina coisa, e o Vereador Jovaci, o Vereador Itamar falou aqui com muita propriedade, mas nós chegamos juntos para somar, e isso nós estamos aqui para somar, nós estamos também assistindo tudo o que acontece de errado, nós estamos também ouvindo, vendo, e cobrando, mais só que daqui a pouco nós estamos juntos dando as mãos, para ver se as coisas funcionam, porque eu acho que o nosso povo merece muito mais do que critica, o nosso povo merece ação, o nosso povo merece atitude, essa é a nossa função, agora, cada um é livre, cada um tem as suas prerrogativas, cada um faça aquilo que bem entender, agora, cada um com sua consequência, cada um com sua consciência, e nós precisamos Presidente, ter muito cuidado com tudo aquilo que nós falamos, porque é muito fácil julgar o seu próximo, fulano fez, deixou de fazer, no início de dois mil e cinco eu fiz um requerimento pedindo calçamento, segundo, terceiro ou quarto requerimento pedindo calçamento para essas ruas, a rua da Luiza Pelais, inclusive um Projeto da minha autoria denominando aquela rua, e com o apoio lógico de todos os Vereadores, e foi aprovado por unanimidade, e hoje graças a Deus a rua já está recebendo seu calçamento, essa rua que já chega a sentido do Alto Niterói também já está bem adiantada, então, fico feliz de ver a coisas acontecerem, fico feliz, esses requerimentos são antigos, nós cobramos, é a nossa função cobrar, vamos cobrar, e nós queremos muito mais, nós estamos brigando não só por essas obras de encostas, estamos indo ao Governo do Estado, estamos indo aos Secretários, procurando parceria, procurando Projetos para que venham recursos, nós temos feito isso quase toda semana, nós temos tido participação com o Secretário de agricultura, com o Secretário de esporte, nós estamos buscando chegar, nós vamos estar com nossa consciência tranqüila, não importa o que as pessoas pensem, penso desse jeito Átila, quem quiser que faça o seu julgamento, nós somos livres, o que importa é que eu esteja fazendo minha parte, é a minha obrigação, eu fui eleito para isso, não é nenhum favor, mais eu tenho que fazer, é a minha obrigação, então, nós estamos buscando a minha forma de trabalhar e ajudando, tentando auxiliar, essa é a minha forma, seja quem for o Prefeito, porque eu fui eleito para cobrar, para fiscalizar, mais também ajudar, eles estão procurando na Lei Orgânica, com certeza eles não vão encontrar um meio para que pudesse direcionar o recurso, o máximo que nós poderíamos fazer é indicar, porque a Câmara não pode fazer uma administração paralela, isso é lei, isso é claro, o que nós podemos fazer é indicar para que o Prefeito utilize esses recursos dessa forma, porque se abrisse esse precedente para indicar o valor tal, para fazer tal obra, e o valor "X" para fazer tal obra não iria sobrar um centavo para o Prefeito administrar, inclusive os Vereadores iriam tomar posse de todos os recursos, e iriam aplicar do jeito deles, se fosse dessa forma seria muito fácil, mais não é, a Câmara já tem os seus recursos para administrar, e nós estamos aqui para fiscalizar e indicar, isso podemos fazer, que esses recursos sejam indicados através de um ofício, para que o Prefeito utilize da melhor forma possível, eu ouvi o Vereador Cláudio falar a situação da quadra, eu vou estar indo lá em cima de novo amanhã, Josias, quero entrar em contato com Vossa Excelência, porque há algum tempo atrás, falaram que estava uma situação muito terrível, e eu vou lá pessoalmente ver, eu gosto de ver, eu gosto de estar lá presente, o que precisar fazer eu vou direto no Executivo, e falo o que está faltando, e pergunto se dá

"Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor!"



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

para fazer, se ele falar que não, eu digo, então, a comunidade vai cobrar, se Vossa Excelência não fizer a comunidade vai cobrar, e esse dia vai chegar, agora, eu vou lá conferir, porque essa é a minha obrigação. Eu estava falando que os Vereadores aqui estavam fazendo suas colocações todas conscientes daquilo que querem, daquilo que pensam, daquilo que imaginam, e é muito fácil a gente falar, o cardiologista foi embora, será que alguém quer que falta um cardiologista aqui em Atílio Vivácqua, é claro que não, Deus sabe a luta do Prefeito com relação ao Doutor Gilberto, muito bom por sinal, mais infelizmente os médicos bons dificilmente trabalham por poucos recursos, aonde tem um plantão maior é muito difícil, e a Doutora Teresa, muito foi feito para que ela ficasse, mais infelizmente o esposo dela foi embora para o Rio de Janeiro, para o setor do Rio, e ela com certeza quis trabalhar mais próximo do esposo, e que bom se a Doutora Teresa voltasse, porque nós estaríamos aqui recebendo ela de braços abertos, pela capacidade, pelo conhecimento que ela tem, pela amizade que ela tem aqui na cidade, e eu estava lembrando Presidente, quando Vossa Excelência estava falando da palavra de Deus no início, que coisa boa, e hoje nós estamos aqui dentro dessa Igreja, Vossa Excelência falava de um texto maravilhoso, onde diz que Deus estará conosco em todos os dias das nossas vidas, se nós fizermos e acreditarmos nele, e fazermos sua vontade, se formos batizados e vivermos de acordo com ele, aí enquanto Vossa Excelência comentava, eu lembrei de Mateus Capítulo um, versos um em diante, eu vendo as colocações dos nobres colegas Vereadores, com muita vontade, e é muito bom, e só lembrando, São Mateus diz assim: Deus fala através de São Mateus, não é São Mateus que fala, quando fores julgar tenha cuidado, tenha cuidado com aquilo que julga, não julgue as aparências, tenha cuidado, porque de repente o interior de quem você está julgando pode ser nada daquilo que você está imaginando, vamos ter cuidado com aquilo que nós julgamos, quando você for limpar, mostrar para o cidadão que você talvez tem conhecimento, a não ser que você veja melhor que o cidadão não está vendo, cuidado, limpa primeiro o teu olho, São Mateus é claro nisso, limpa primeiro o cisco do teu olho para que você enxergue com tranqüilidade, enxergue com clareza, para que você não seja injusto com ninguém, aí no finalzinho da terceira parte, ele chega bem mais forte, bem mais duro, não se preocupe, a mesma medida que você julgar você vai ser julgado, se você fez julgamento para o bem, você vai receber julgamento para o bem, mais se você fez julgamento para o mal você vai receber julgamento de acordo com aquilo que você fez, fique tranqüilo, e mais na frente ele diz: não se conhece nenhuma árvore há não ser através de seus frutos, não se conhece, não tem jeito, se ela produzir bons frutos ela é boa, se ela não produz bons frutos ela não é boa, e mais um pouco que conhecer o homem, deixa o homem falar, a palavra de Deus também nos diz isso, conhecer o homem, dar oportunidade para ele falar, aí ele vai falar aquilo que está dentro do coração, pode ser que te surpreenda para o bem, mais pode ser também que te decepcione, essas são as palavras que eu queria colocar, desculpa Presidente, porque ultrapassei um pouco meu horário, mais quero agradecer essa comunidade de coração, porque é uma comunidade que nós amamos, e aprendemos admirar, brigamos sempre por essa comunidade desde de muito, e vai ser assim até dia trinta e um de dezembro, estaremos com muita tranqüilidade, a parti do dia trinta e um de dezembro, Deus é quem sabe como vai ser as coisas, só Deus é quem sabe, porque não está em nossas mãos, e o resto só o povo, agora, Deus já sabe, sua parte ele já está sabendo, como vão ser as coisas, se nós vamos

"Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor!"



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

estar aqui brigando e lutando para o povo, ou se vamos estar torcendo, fazendo alguma coisa, mesmo sem mandato, tentando ajudar de alguma forma, porque o homem que ajuda, ele ajuda sempre, com mandato ou sem mandato, ele trabalha em favor do povo em qualquer situação, obrigado Presidente, e depois a gente volta, obrigado pela presença dos nossos empresários. Em seguida, a Sra. Presidente abriu o Grande Expediente e a Ordem do dia, para a discussão e votação dos Projetos, estamos agora passando a palavra para os Vereadores, vou pedir para que falem somente sobre o Projeto, concluindo aqui para que a gente possa colocar em votação a questão da permissão de uso de bem público do Executivo quanto a torre de telefone, e também a questão do Projeto de Lei nº. 003 do Executivo, revogando o dispositivo da Lei 732, e também vou estar pedindo para colocar em votação a indicação feita nessa casa, gostaria de estar passando a palavra para o primeiro orador da noite no grande expediente, em seguida a gente vai estar abrindo a palavra para as pessoas da comunidade para estar fazendo suas colocações. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Itamar Moreira dos Santos. Mais uma vez estendo meus cumprimentos a Presidente dessa casa, e assim cumprimento os nobres colegas Vereadores, boa noite a todos. Presidente, os Projetos que estão para ser discutidos, estivemos analisando até pouco tempo, mais tem Projetos que vem de encontro e favorável ao povo da comunidade, eu já disse isso, e com certeza vamos estar votando favorável a esse Projeto da Tim, por exemplo, o nobre colega Valdeci Medeiros disse se existisse uma lei que pudéssemos estar fazendo, mais essa lei não pode ultrapassar, nós Vereadores podemos indicar, foi o que eu entendi que o colega disse, mais não existe uma lei que da permissão para que possamos estar falando, eu acredito que o Doutor Luciano Assessor Jurídico, tem capacidade, e nós não vamos conseguir chegar, e a Presidente disse que a gente não pode estar falando em outros assuntos, somente do Projeto, quanto ao Projeto dos empresários, estou favorável a todos os Projetos que estão na Mesa, meu voto é favorável, eu já dei meu parecer, aquilo que for melhor para esse povo vamos votar, teve um Vereador que disse aqui, nós vamos estar votando favorável para o bem do povo desse Município, muito obrigado. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Vereador José Luiz Silva Gomes. Vereadora, eu acho que os empresários pediram uma palavra, se um de vocês quiserem fazer uma explanação, uma colocação rápida quanto ao Projeto do Executivo, pode fazer o uso da palavra, eu concedo o meu tempo ao empresário que vai fazer uma explanação da palavra, boa noite a todos. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Sr. Átila. Uma boa noite a Mesa, boa noite a Vereadora Presidente da Mesa, os demais Vereadores, todos os presentes. Eu gostaria só de colocar, nós estamos entrando com uma solicitação a Prefeitura de Atílio Vivácqua com relação ao nosso empreendimento Flecheiras, e que nós estamos precisando que seja revogado um item da lei que foi colocado quanto a doação a área a nós para a implantação da Indústria, e como nós estamos necessitando de empréstimos e estamos fazendo financiamento no banco, o banco nos solicitou e nos exigiu que tivesse o imóvel liberado em nome da Flecheiras, para que a gente pudesse liberar o financiamento, e hoje nós já fizemos investimentos lá na Flecheiras em trono de setecentos mil reais, e nós fizemos o capital da empresa, já foi passado para um milhão e meio, dizer então, nós estamos dentro do que prometemos, estamos trabalhando para isso, e a Indústria sairá realmente dentro do prazo que nós nos comprometemos com o Município, então, esse é o motivo que nós estamos aqui hoje, e

"Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor!"



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

estamos apresentando um termo de compromisso em substituição aos itens das leis 732, ao qual foi aprovada na época da doação do terreno, e nós estamos nos comprometendo, ser for liberado, para que possamos passar para o nosso nome, nós estamos nos comprometendo que caso nós não venhamos instalar Industria e funcionar, nós pagaríamos aquilo que a Prefeitura nos doou com a devida correção, desde a época que foi doado, quer dizer, em junho de dois mil e seis, então, essa é a nossa colocação aqui hoje perante a comunidade e a sociedade Atiliense, muito obrigado. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Cláudio Bernardes Baptista. Senhora Presidente, eu vi a explanação do nosso jovem empresário de Cachoeiro o Atila, e eu particularmente Atila, ainda não estudei esse Projeto, e cheguei na Câmara e não deu para mim ler, eu prefiro até me abster de votar um Projeto correndo, porque a gente tem mantido uma postura, e sabemos o interesse de vocês, mais como que um grupo de Vereadores sem ler o Projeto e sem votar de amplo aspecto, e até o futuro da empresa de vocês, pelo que você passou aqui, então, eu acredito Presidente, como nós nunca atravancamos o crescimento de Atílio Vivácqua, voamos essa época para os empresários com muita competência, o Vereador que vem falar como líder do bloco de oposição ao Executivo, que pudesse até sair daqui marcado uma Sessão Extraordinária para esse Projeto, porque você está mudando uma lei que fora feito o contrato da empresa, e não está aceitando perante alguns órgãos, é melhor que os nove Vereadores façam realmente um estudo da situação do Projeto, para estarmos assim concedendo a concretabilidade do nosso voto, na certeza do que estamos fazendo, porque tenho certeza que se formos fazer perguntas sobre o Projeto a qualquer Vereador, não vai saber responder, porque nem cópia do Projeto nós temos para ler, e saber a situação do propósito, então, referente ao Projeto voto hoje meia noite, duas horas da manhã amanhã, qualquer horário estou a disposição, mais se pudesse ter vista para ter direito de estudar o Projeto, acho que seria a melhor preposição para um Projeto de amplo aspecto, porque não é um simples Projeto, e questão de relativo valor do que vai ser concedido, o Vereador Romildo Sérgio tem realmente muita vontade, eu acredito que nós não podemos, porque um orçamento o Prefeito não tem feito, nada, e um dinheiro que vem de uma empresa que ele não vai fazer mesmo, nós sabemos que a situação é essa, então, é melhor deixar mais mil e quinhentos para o orçamento, e torcer, pedir a Deus que ele somente ajude quem precisa, e o intuito nosso perante essa administração, vou Presidente, apenas discordar com alguns Vereadores que me antecederam, porque o homem realmente tem que pensar muito no que ele fala, mais quando ele precisa de alguém para viver em alguma questão, eu que tenho criticado a administração, tenho certeza que a população acolhe tudo o que eu falo, o Bairro Niterói não está satisfeito pelo acontecimento, tem alguém satisfeito para o Bairro Niterói, mais o Bairro Niterói, nas andadas que eu tenho dado, não está satisfeito pela administração, então, eu não vou ficar puxando saco de “A ou B”, eu vou defender as pessoas que votaram no Cláudio, que votaram em mim, sabendo que o meu perfil não é nada para mim, eu quero que o povo seja contemplado, e nós, o nosso perfil tem dado certo, temos trabalhado nessa direção, e quando venho falar aqui da água que aconteceu, e se aconteceu no passado, eu tenho certeza que resolveram, não estou sugestionando o que passou, quem vive de passado é museu, agora, colocar uma água suja na escola é falta de respeito com os pais e alunos, porque alguém não tem filho lá, por isso está sorrindo e querendo colocar tudo na voz de Deus, mais Deus está vendo que foi errado

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor!”



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

poxa, porque não suspenderam as aulas ontem? Por quê não suspenderam as aulas até resolver o problema da água infectada? Essa é a administração para todos, deixar a escola acontecer aula ontem e hoje nesse acontecimento, então Presidente, eu não admito Vereador vir para aqui se aparecer na minhas costas, Vereador vem provocar ele vai ouvir, e a população tem que saber, porque o sorrisinho falso o povo está vendo, e eu não tenho sorriso falso com o povo, eu trabalho com a população. É referente ao Projeto Presidente, voltando, eu acho sim que se for por competência dessa casa de leis, devemos parar, tirar cópia para cada Vereador, porque se eu for fazer uma pergunta a um Vereador aliado ao Prefeito, vai ficar até feio para ele, porque ele não vai saber falar sobre o Projeto de vocês, e a empresa de vocês é conceituada, e merece o credito além do normal dessa casa de leis, mais na ética, na lógica, na direção, e no crescimento de Atílio Vivácqua. Presidente, sou favorável aos demais Projetos, e peço como líder do bloco de oposição, para a gente não precisar de abster em votação, que possamos pedir vista ao Projeto de amplo aspecto, referente a empresa de gêneros alimentícios de Flecheiras, uma boa noite a todos, um abraço e desculpe a minha insistência, mais eu preciso falar, porque eu acho se eu não falar, eu dou até um troço aqui. A Sra. Presidente disse que, eu quero pedir ao Júlio empresário da Panificadora se puder estar levando esse termo de compromisso e o contrato da empresa e trocar uma idéia com o bloco de oposição, e está questionando aqui nessa salinha, e pedir licença ai o pessoal da Igreja, só para estar explicando melhor para eles, se a gente já pode estar votando hoje, eu sei da necessidade de vocês, nós não fomos por acaso para a gente estar votando isso daqui, há uma urgência em estar votando esse Projeto, por isso estamos fazendo essa votação aqui hoje, e queria que você pudesse estar conduzindo os Vereadores, e estar justificando, mostrando esse termo de compromisso, enfim, explicando, para que possamos estar votando, e isso pode chegar rapidinho e a gente depois vai passar as falas para vocês, os outros Vereadores se demonstraram favoráveis ao Projeto, e eu queria que vocês que formam o bloco, tivessem a oportunidade de estarem com os empresários aqui dentro, acredito que em poucos minutos, para que a gente não precise parar a Sessão. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Jovaci Duarte Lopes. Bom, novamente eu cumprimento a Presidente da Mesa, e estendo meus cumprimentos a todos que fazem parte da mesa, aos nobres colegas Vereadores. E a respeito desse Projeto que vai ser votado hoje, esse Projeto está sendo votado pelo seguinte: A Câmara doou esse terreno para a Panificadora, mais ele teve custo para a Prefeitura, então, o que querem fazer e o seguinte, ter documento assinado comprovando, porque se caso amanhã der algum problema, eles estão se comprometendo arcar com aquele dinheiro que foi pago por esse terreno, e devolver aos cofres públicos, caso aconteça por infelicidade a Panificadora, Deus me livre e guarde se não se adaptar, não conseguir um trabalho legal, mais eu fico ouvindo os nobres colegas Vereadores reclamando, um querendo crucificar o outro, e eu não concordo com isso, digo sempre, se não trabalharmos unidos não tem jeito, não adianta, porque eu não tenho visto nenhum Município onde não há união e nada funcionar, então, fica um pega no pé de um daqui, e outro pega no pé de outro ali, e a comunidade não veio para ouvir isso, a comunidade quer saber dos interesses, o que os Vereadores tem de proposta para sua localidade, para seu bairro, e gostaria também de estar mandando meu abraço a todas as pessoas que não puderam entrar no templo dessa Igreja devido o calor, estão aí na rua nos prestigiando, o meu muito obrigado a todos vocês,

"Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor!"



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

vocês que estão nas suas casas próximo, ouvindo esse jovem falar para vocês, eu quero dizer o seguinte, a minha intenção é a melhor, só que sozinho eu não posso fazer muita coisa, mais o que eu posso estar cobrando do Executivo eu cobro, não adianta, porque eu sou da base aliado ao Prefeito, então, não cabe a mim ficar todo dia mandando ofício e encaminhando para a Câmara, quando eu posso chegar no Prefeito para conversar com ele, eu chego e cobro da minha maneira, da minha forma, cada um tem um modo de pensar e um modo de agir, eu estou agindo dessa forma, agora, se amanhã eu tiver que encaminhar os ofícios e encaminhar os Projetos, com certeza também eu estarei encaminhando, só que hoje eu acho que a melhor forma e nós sentarmos, a comunidade sentar com o Prefeito e falar, porque eu não acredito que ele não está fazendo por ruindade, porque o nosso Município de canto a canto tem problemas, e eu observo bem, eu ando bastante, se eu chego em São José da BR tem problema, se eu chego aqui em São José indo para Cachoeiro tem problema, então, eu acredito que só a união de todos os Vereadores, a compreensão de cada um, nós podemos fazer um trabalho digno, merecedor, como vocês merecem, e eu não vou prolongar minhas falas, está muito calor, e torno a repetir, muito obrigado a vocês da comunidade por estar cedendo esse espaço para nós, peço a Deus que vocês possam estar sendo melhor atendidos, e o que eu puder juntamente com os nobres colegas Vereadores, nós estaremos discutindo para atender vocês, sem enrolar vocês, porque quando viemos candidatos, passamos fazendo barulho na sua rua, para mim foi gostoso demais, e hoje eu quero subir essa rua de vocês e ser bem recebido por vocês, e o meu obrigado a todos vocês e uma boa noite a todos. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Eurico Venturi. Mais uma vez eu quero cumprimentar a todos. Eu na verdade vim falar muito pouco, nós precisávamos ouvir a comunidade, mais o motivo maior que estou vendo aqui é a união, de modo que disse agora pouco, o irmão amigo Vereador Jovaci, nós sabemos que tem que ter união, mais sabemos que tem que ter também respeito por parte, porque Deus quando andou pelo mundo, ele não andou futucando “A ou B”, e quando ele achava uma pessoa que ele via que ele não era capaz de receber uma graça dele, mesmo assim ele dava, ele não dava o troco, e aqui eu estou vendo o inverso, quando um fala uma coisa, se tem um Judas falando mal, o outro vem para defender, mais tudo com palavra que não passa, lá na lei dele não vai passar, porque ele quer o melhor para a comunidade, eu acabo ficando irritado, e acabo nessa pilha que eu não queria entrar, porque se alguém me futucar em qualquer coisa eu estou falando a verdade, se o caminhão estava com água suja, poxa, as crianças vão beber essa água, dispensasse, e melhor que três ou quatro dias sem aula, dentro de uma semana sem aula do que estar todo mundo internado, então, eu não quero aqui dar razão “A ou B”, eu acho que está errado um porque se alongou demais, e o outro porque se sentiu prejudicado, e pelo o que eu vi aqui Vereador, não prejudicou ninguém, o trabalho do Vereador é fiscalizar se estar errado, e o meu é esse também. Quanto a questão do Projeto aqui, eu acho que estamos conversando, ainda vamos analisar, eu acho que todos os Vereadores tem que ter crédito nessa casa, nessa Mesa, se pediu para analisar vamos analisar, se vamos votar, vamos sentar para votar, eu fico triste quando coloca um Projeto para votar e ele é negado, é importante que se estude o Projeto, para quando ele chegar aqui todo mundo dando o seu voto favorável, e estar consciente no que está fazendo, por isso que estou do lado da Presidente, peço desculpas, mais estou aqui para isso, e vamos lagar de estar um puxando a gravata do outro, porque

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor!”



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

nós não vamos chegar a lugar nenhum desse jeito, agora, quem assumiu um compromisso quando ele foi eleito, se ele não cumpriu, o povo está vendo, o Vereador que não trabalhou, que não cobrou, e que fez como vaselina, que fica todo dia na roda do Prefeito para aqui e para lá, ele tem que estar na roda da comunidade, porque lá o Prefeito já tem o compromisso dele, se ele não fez é porque ele não quer fazer, o problema é dele, não é meu, eu não estou fazendo mais requerimento, o Vereador Silas falou aqui sobre o papel, não adianta o Vereador falar aqui que não faz, ele vai lá na base e o homem atende e faz, porque é do lado da base, então, eu queria ser rápido, mais infelizmente eu tive que me alongar um pouco, eu quero pedir desculpas por ter me estressado um pouco, mais da para isso um Projeto importantíssimo, está quase vencendo os dois anos de compromisso, mais nós sabemos que mais um dia, mais dois dias, mais uma Sessão Extraordinária, também não vai prejudicar nada, agora, se pudermos votar hoje, vamos perder uns dez vinte minutos aí, vamos votar hoje, porque nós viemos aqui para isso, e quero parabenizar a comissão desse templo, que Deus abençoe vocês, que vocês continuem assim, o Vereador esteve doente, mais hoje ele está bom graças a Deus, se depender dele ele está a disposição, não só para colaborar com vocês aqui, mais com toda a Comunidade do morro, enfim, todo o Município, porque aqui não tem Vereador de comunidade, o Vereador tem que saber que ele é Vereador do Município, onde estiver um problema ele tem o direito de ver e cobrar, ele e o Senhor Prefeito são eleitos para isso, e executar aquilo que nós aprovamos, e se nós aprovamos procurar executar, mais procurar executar, bem, para não ter criticar, porque aqui não é critica, é uma cobrança para o bem do nosso Município, para o bem dos nossos irmãos que estão pedindo uma luz para que ele possa sair do fundo do poço, porque a situação está feia, desculpa se eu me alonguei muito, obrigado e boa noite. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Empresário Marcelo. Boa noite a todos, a comunidade, agradeço o acolhimento de vocês, a Presidente da Mesa, os demais Vereadores, uma correção aqui das palavras do Vereador, nós não somos de Cachoeiro, nós somos empresários de Atílio Vivácqua, temos uma empresa formada aqui, então, Cachoeiro de Itapemirim não tem nada haver nessa discussão, então, eu acho que não deveria se usado esse nome, e nós não somos aliados a políticos, então, nós somos empresários com intuito de formar empregos para a comunidade, não é o fato de nós estarmos vindo aqui para ajudar lado de oposição ou ocasião, nós estamos aqui por um fato que ocorreu dentro de um processo que na qual não vai mudar o nosso compromisso com esse Município, mais pelo fato que vocês estão querendo ver vistas, e nesse meio tempo não queremos a política em um assunto muito sério, Presidente, Senhores Vereadores, o que eu queria dizer é que nós já estamos dando emprego lá na comunidade, todos os empregos com carteira assinada, esses setecentos mil reais nós temos nota fiscal de tudo, já está gerando imposto para o Município, e enfim, convidei os Vereadores para ir lá ver as obras, para ver qual estado de adiantamento que já está, e é isso, nós vamos nos retirar, e a questão é o seguinte, votação disso daí representa realmente, não queremos atrapalhar quem quer dar emprego para a comunidade, porque a nossa é certa para gerar emprego, mais nós estamos lá para ter lucro, a gente está fazendo isso para ter lucro, mais isso daí gera todo emprego, impostos, e estamos fazendo isso tudo dentro da legalidade, obrigado. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado. Presidente, eu por ser um Vereador daquela comunidade por vários anos, fui o primeiro Vereador a declarar o meu voto para a

"Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor!"



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

doação do terreno para essa empresa, e fico muito triste, porque nós estamos nesse momento chegando a um impasse terrível dessa questão, simplesmente por falta de informação, nós os Vereadores de oposição não sabíamos a necessidade de votar o Projeto hoje, eu vi o nobre colega empresário revoltado porque o Vereador Cláudio pediu vista do projeto, ele não sabe da necessidade de votar hoje, ele pode saber, e nós estamos aqui representando um bem público, acho que o tempo que vocês estão pedindo é pouco, tem que se pedir mais, mais eu Presidente, até o Vereador Cláudio falou aqui a questão de vista, ele não sabe da necessidade de se votar hoje, ele não sabe disso, e está mexendo com o bem público, e nós não fomos nem se quer eu visitei, porque eu passo lá todos os dias, agora, essa casa não foi nem um dia visitar obra, quem sabe aqui é o Vereador José Luiz que mora lá, a comissão de obras não foi ninguém lá para visitar, e não sabíamos a necessidade da faca estar no pescoço para se votar hoje, e aí gerou essa revolta nos empresários porque o Vereador pediu vista do projeto, e eu não sou o seu advogado Vereador, mais nós não sabemos a necessidade de se votar isso hoje, o porque do toque de caixa, o porque do Projeto chegar aqui, e nós temos que votar hoje, nós não sentamos e não vimos a necessidade, à dezenove meses, e o pensamento meu também como Vereador, que quero isso, é o Projeto mais importante que nós votamos nesse mandato, foi o Projeto mais importante para esse Município, a venda dessa empresa para Atílio Vivácqua, e eu tenho certeza disso, agora, também eu não posso chegar aqui e tirar o mérito do Vereador, votar sem analisar e sem olhar, eu acho que é de extrema necessidade, nós precisamos disso como precisamos de água no dia-a-dia, nós precisamos dessa empresa, a vida daquela comunidade daqui para frente pode estar sendo baseada antes e depois da vinda da empresa, agora, eu não sei até agora, os empresários que me desculpem, o porque que tem que ser votado hoje, porque isso não pode ser votado amanhã, porque os Vereadores não podem ir lá e olhar amanhã e votar de noite na Sessão Extraordinária, eu não sei, se Vossa Excelência sabe, se os colegas de situação sabem, nós não sabemos, então, não se pode atirar a culpa nos Vereadores de oposição, porque pediram coisa, nós não sabemos da necessidade de se votar hoje, de repente vocês já tenham a necessidade entendeu, e a Presidente já nos deu um tempo aqui para conversar com Vossas Excelências, mais eu estou muito velho já na campanha, para mim fazer um negócio desse Presidente, o Vereador Cláudio pediu vista, Vossa Excelência sugeriu que a gente conversasse ali, aí nós vamos e eles explanam para nós, explanam para nós os motivos deles de se votar hoje, e nós votamos hoje, porque temos necessidade de votar, e amanhã qualquer cidadão se sente no direito de falar, “há os homens levaram eles ali deram um “gâmbelo” qualquer para eles, e eles votaram a favor” e nós estamos na lama aqui nessa comunidade, por isso que eu não fui lá dentro conversar com vocês, eu quero conversar com vocês aqui sim aqui na frente, quero conversar lá, se vocês quiserem sentar e expor aqui as necessidades de se votar hoje eu estou aqui, agora, eu não vou ali dentro meu irmão conversar com vocês, eu com cinco mandatos nunca, principalmente no ano de eleição, porque a minha avó já dizia, “que macaco gordo não pula em galho podre”, e eu estou muito velho para fazer um negócio desses, se você quiser sentar comigo no meio da população e falar, nós temos que votar hoje porque amanhã nós precisamos disso aprovado, aí eu estou aqui para votar alto para todo mundo ouvir, agora, eu não vou para o canto conversar com vocês isso nunca, porque eu sei o que é política, e amanhã meu irmão, se qualquer um falar, a minha vida pública de

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor!”



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

vários anos vai embora, porque eu conversei com vocês separadamente, e eu não quero isso, a intenção do Vereador Antônio Machado foi a mais linda possível, foi lá e voltou, vamos resolver que os homens tem necessidade entendeu, agora, eu quero sentar com vocês aqui no meio de todo mundo e ouvir as propostas de vocês, se você quer uma garantia antes de explanar, aí meu irmão derepente o seu argumento não nos convence, ai nós vamos ter a obrigação de se votar. A Sra. Presidente disse que, quero que o vereador termine de falar e passe para o Vereador Silas que ouviu os empresários. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado. Presidente, para encerrar as minhas falas, eu já explanei minha posição a favor desse Projeto, e tomara que venha dez para a localidade de Flecheiras, tomara que noventa por cento que tem naquela localidade foi nós que reivindicamos, foi nós que levamos para lá, e eu brigo por aquela Indústria lá de qualquer jeito, eu preciso dela lá, porque é para atender os munícipes daquela comunidade, então, é isso que eu queria colocar, e eu Presidente, gostaria de fazer um pedido para essa casa, não só aqui, mais também quando a Sessão estivesse na Câmara, existe hoje, uma briga entre aspas, entre o Vereador Valdeci e o Vereador Cláudio, e que tem colocado todos os gatos em um saco só e metido o pau, o Vereador Valdeci fala que os Vereadores de oposição falou aquilo, falou isso, e quem falou isso foi o Vereador Cláudio, então, da o nome do Vereador Cláudio, o Vereador está falando, você agora coloca todo mundo no saco e dá pancada, o Vereador Cláudio quer virar a bola para lá, e coloca o Vereador Valdeci, o Vereador Jovaci que não falou nada, e o Vereador José Luiz, então, daqui para frente, se vocês quiserem continuar com essa questão que vocês estão, dê o nome, o Vereador Cláudio, Vereador Valdeci, agora, por favor, eu não quero entrar na briga de vocês, quem quiser puxar que puxa, quem quiser bater que bata, agora, deixa o Vereador Romildo Sérgio fazer seu trabalho de tantos anos, porque eu não quero ser incluído no mesmo saco que todo mundo está tomando pancada Presidente. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Empresário de Flecheiras. Eu não estou acostumo a falar em público, o meu negócio é mais outra coisa, eu vou falar o seguinte, nós conversamos lá dentro, para não deixar nenhuma dúvida, com o Vereador Silas, foi o termo de compromisso, pelo qual a Flecheiras trouxe aqui hoje, que foi tão urgente que chegou agora para gente, e nós entregamos hoje, inclusive, uns dos nossos sócios assinou ele aqui agora, por isso não foi nenhum dos méritos contra a oposição, contra esse, que só veio duas cópias, se a gente soubesse disso, teríamos mandado fazer até mais cópias, nós não somos políticos, e não sabemos como funciona, a gente sabe tocar a empresa, e como é que se toca a empresa, podem ter certeza que sabemos como faz, e essa empresa é para dar emprego todo o pessoal que tiver qualificação dentro de Atílio Vivácqua, tanto é, que nós fizemos um compromisso que todos os empregos seriam proletariamente dado ao pessoal de Atílio Vivácqua, então, em cima disso aí que está pegando, o termo de compromisso foi o seguinte: Por instrumento hora determinado termo de compromisso, Flecheiras Industria de Alimentos Ltda. CNPJ. com Sede na Rodovia Br 101, localidade de Flecheiras Atílio Vivácqua, nesse ato representado pelos seus sócios, que são seis, declara e assume as obrigações constantes abaixo: Cláusula Primeira: A Industria Flecheiras de Alimentos, recebeu do Município de Atílio Vivácqua por doação, um terreno de quinze mil duzentos e vinte seis metros quadrados, registrado no Cartório desse Município com suas respectivas medidas, estima-se a instalação e funcionamento do local doado, de uma Industria de

"Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor!"



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

Alimentos, que se encontra em estado avançado de construção. Os senhores estão todos convidados, assim como a Comunidade de Atílio Vivácqua para visitar, fica aberto o portão, mais a gente está lá quarta-feira, amanhã estaremos todos lá. Cláusula Segunda: Considerando objetivo de doação por parte do Município, vem como interesse pedido donatário, é fazer funcionar no local uma fábrica de alimentos, e por seus sócios qualificados, compromete-se instalar e fazer instalar sobre o terreno doado, uma fábrica de alimentos, caso a empresa de alimentos não venha ser instalada por qualquer motivos, a empresa hora compromissada, assume a obrigação de devolver ao Município de Atílio Vivácqua, o valor de noventa mil reais, foi o que o Município desembolsou para pagar o proprietário do terreno, pagos pelo Município para aquisição do terreno doado, atualizados pelo índice do NPC e do IBGE, ou outro índice que venha ser substituído pela data efetiva desembolsada até a data do pagamento pela compromissária. Quer dizer, nós estamos nós comprometendo, se a Indústria por acaso se ela não for levantada, mais já está levantada, nós viemos com tanta vontade para Atílio Vivácqua, que a Indústria foi projetada para ser dobrada de tamanho, tanto é, que tem pilar lá próprio, esperando outra ampliação, nós fomos só na primeira, então quer dizer, em cima disso tudo, se a empresa não for colocada dentro de Atílio Vivácqua, nós vamos devolver todo o dinheiro que a Municipalidade gastou, com juro e correção monetária, coisa que ninguém até hoje fez aqui dentro, recebeu o terreno e não foi devolvido, e não foi feito nada lá, nós estamos nos comprometendo. Cláusula Terceira: A Comissária compromete-se registrar o presente instrumento em Cartório de Títulos e Documentos nessa Comarca, nós vamos registrar esse documento, esse documento além de estar aqui na Câmara, ele vai ser registrado em Cartório, dúvidas oriundas desse presente contrato, fica eleito fora de Atílio Vivácqua, e por estarem de acordo, assino o presente contrato em duas vias igual forma e testemunhas. Foi o que eu conversei com mais dois sócios e com o Vereador ali dentro, para não haver qualquer tipo de dúvida, nós paramos ali para conversar e para vocês tocar, isso é que a Flecheiras se compromete com o Município de Atílio Vivácqua, compreendo a posição do Vereador que não recebeu nenhum documento, mais ele não tinha informação porque esse documento chegou agora, porque essa correria aqui? Esse projeto, nós já gastamos em dinheiro, como ele falou comprovados, setecentos e poucos mil reais, não lembro agora o valor, está no Projeto, existe nosso já empenhados, um milhão e quatrocentos, o capital social nosso passou para um milhão quatrocentos e poucos, nós mandamos isso tudo para o BANDES, nós temos um livro grande de Projetos, de reivindicação do BNDS em Brasília, isso está junto ao Banco do Brasil, ontem o BNDS através do Banco do Brasil, nos repassou que se nós não estivéssemos o direito pleno do terreno, nós não poderíamos reivindicar financiamento, e o financiamento torna-se praticamente inviável a Indústria, a Indústria vai ser montada, só que em um tamanho muito menor do que seria, ao invés de contratar quarenta pessoas, nós vamos contratar cinco, ela vai ser montada, isso não tem volta mais, só que ao invés dela ser planamente montada, ele vai ser montada em parte, então, isso veio ontem para gente, e o BNDS falou, sem esse documento nós não liberamos o financiamento, esse é o motivo de toda nossa correria, até o motivo de alguns respaldos que saíram, algumas faltas de informação, e eu estou a disposição dos Senhores para qualquer informação, mesmo que não seja colocado ainda, mais eu entendo. A Sra. Presidente agradeceu a colocação e concedeu a palavra ao Vereador Antonio Machado Martins. Eu

"Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor!"



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

quero aqui deixar uma coisa bem clara aos ouvintes, as pessoas que estão aqui, talvez não participam da Sessão na Câmara, quando foi feito um Projeto dessa área, os nobres empresários têm conhecimento, só o meu amigo que não estava presente na época, e eu fui e revoltei, como podia aquela área foi doada a um empresário, doada pelo Ex-Prefeito para um empresário, esse empresário foi lá e implantou uma pequena obra, e fez uma pequena terraplanagem com as máquinas da Prefeitura, fez a terraplanagem e depois surgiu essa empresa de grande importância para o Município, e o Prefeito mandou um Projeto para a Câmara aprovar a compra dessa área de terra, para fazer doação para outra empresa, então, eu fiquei revoltado porque se é um patrimônio público que foi doado, porque a Prefeitura ia desembolsar noventa mil reais, ao invés de investir em outras obras para doar para as pessoas carentes, e ir lá e comprar aquela área de terra, na hora eu fiquei, não pode porque ficou implantado muito pouca coisa para o Prefeito ir lá e pagar noventa mil reais por aquela área, mais depois as coisas foram clareando, a gente aprovou como os empresários tem conhecimento, a gente aprovou a lei, todos os Vereadores aprovaram a lei para doação, ali foi iniciada aquela obra, eu até concordo com o nobre colega vereador Cláudio, porque a gente tem um compromisso com o povo, quando eu fui ali, eu quero conversar com o povo, eu fui lá conversar com vocês sem interesse de nada, nem emprego, eu vou pedir, mais eu fui lá ouvir os empresários, o interesse que eles tem para esse Projeto é uma coisa que chegou na última hora, eu reconheço, a Presidente se tivesse como dar uns dez minutos para os Vereadores conversarem, se reunirem com vocês, porque eu falo na Câmara, tem esse tempo para conversar, porque vocês podem ter certeza que a gente sabe da importância que as empresas tem para o nosso Município, quando foi feito a Cofril, teve muitas discussões, mais eu fui autor do requerimento pedindo o Ex-Prefeito, o Prefeito José Luiz na época, que fizesse, que trouxesse aquele empresário para aqui, olha, hoje uma empresa com mais de duzentos funcionários, duzentas pessoas aqui de Atílio Vivácqua estão recebendo seu salário mínimo ou mais um pouco, e estão sobrevivendo daquilo ali, muitas pessoas de Flecheiras que terão esse emprego, muitas pessoas aqui de Atílio Vivácqua também que tem condição, que já tem conhecimento dessa área, que pode ir para lá, eu digo a vocês, se a Presidente estiver de acordo, vou pedir dez minutos para conversarmos com os empresários, porque tenho certeza que é para o bem do Município que estão todos favoráveis. A Sra. Presidente disse, eu vou colocar então, se todos concordam, então Vereador Valdeci usa o seu tempo, já fica o pedido aos Vereadores, se todo mundo concorda em estar parando uns dez minutos, há alguma objeção de algum Vereador? A gente vai deixar o Vereador Valdeci falar, e então a gente vai dar um intervalo de dez minutos, peço a população para aguardar, que a gente já retoma, faz a votação, para que vocês possam estar fazendo suas colocações. A Sra. Presidente concedeu a palavra a Vereador Valdeci Medeiros Casimiro. Eu só quis tomar mais esse tempo Presidente, porque as vezes a gente discuti, entra em contradição, discorda, mais se tiver que sentar perto do Vereador “A ou B” para buscar acordo em favor do interesse do município eu estou pronto a fazer, acho que isso é uma discussão normal que pode acontecer, deve acontecer, mais tenho certeza pelo que eu conheço dos Vereadores, vamos estar votando e aprovando esse projeto, existe duvidas, todos os Vereadores que tem um conhecimento a mais sabem disso, mais nós temos aqui já a aprovação favorável da Comissão de Justiça e Redação, os três Vereadores, Vereador José Luiz da Silva Gomes, Vereador Itamar Moreira dos Santos e

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor!”



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

o Vereador Antonio Machado Martins já assinaram favorável, e nós temos aqui para completar, o parecer do Dr. Luciano que nos dá uma tranquilidade, nós que não somos Jurídicos, nem temos a obrigação de sermos Jurídicos, mais quando se trata de algo dessa importância, nós vamos ouvi-los, e hoje nós temos o Dr. Luciano e a Dra. Priscila aqui para estar nos orientando, e eu acho importante ter esse tempo sim com os nobres empresários, mais eu tenho certeza que os quatros Vereadores que estavam lá, eu, Vereador Jovaci, Vereador Itamar, Vereador José Luiz, nós já vamos votar favorável mesmo, agora, é um direito que todos os Vereadores tem de discutir, eu peço que os senhores tenham mais um pouco de paciência, isso é comum que os Vereadores discutam, tem que clarear realmente as dúvidas, mais tenho certeza que todos vão votar favorável, porque esse projeto foi a menina dos olhos da administração de quando começou a sair algumas vagas de serviços sendo disponíveis, e para nós foi um momento de grande felicidade, nós sabemos de muitas outras coisas que virão e a empresa não vai parar por aí, nós sabemos disso, então, com conhecimento dos nobres colegas Vereadores, tenho certeza que nós vamos estar votando isso hoje aqui Presidente, a justiça e a finanças já deram seu parecer, então, não temos mais nenhuma dúvida, e os senhores não devem ficar nenhum pouco preocupados, as comissões já deram os pareceres, Dr. Luciano também já colocou seu parecer aqui, estamos um pouco mais tranquilo com o conhecimento que tenho, hoje existe uma lei que proíbe doações de qualquer bem público, mais sou aquele que diria que vale a pena ter um pouco de risco, porque o bem é tão grande e vai fazer tão bem para o nosso município e para a empresa, que a gente até realmente arrisca em uma coisa, porque coisa pública é uma coisa muito séria, tem que ser levada dessa forma, mais a empresa já está implantada, nós precisamos fazer tudo para que continue, eu queria fazer uma correção na hora que você falou colega Vereador Antonio Machado Martins, não sei se ele entendeu bem, ou não me parece Vereador, que os noventa mil reais não foram para comprar o terreno, mais sim para pagar, naquela época uma empresa tinha feito uma terraplanagem que na verdade nem podia ser comprado, porque a Prefeitura iria comprar um bem que já era seu, estaria pagando, porque pagou esses noventa mil reais por um serviço de terraplanagem que foi feito, muito grande por sinal, e eu acho que foi bom, porque hoje nós já temos a empresa de vocês implantada, acredito que nós vamos estar votando se Deus quiser, muito obrigado Presidente. A Sra. Presidente interrompeu a sessão por dez minutos para que os empresários possam estar fazendo suas colocações aos Vereadores e já voltamos em alguns instantes. A Sra. Presidente coloca em votação o regime de urgência simples do projeto de Lei nº. 001/2008, que autoriza a conceder permissão do uso do bem público e das outras providências. A autoria do Executivo Municipal, e ao seu substitutivo de autoria de comissão de constituição, justiça e redação. O presente requerimento que está embasado no artigo 129 do Regimento Interno em função do notório interesse público de urgência da medida hora em apreço por essa casa. Aqueles que estiverem de acordo permaneçam como estão e os que não estiverem se manifestem. Aprovado para ser votado hoje em Regime de Urgência, o projeto que estaremos lendo. Queria já pedir desculpa para a população pela demora nas votações do projeto, nós queríamos que entendessem também que a votação desse projeto é de sumo interesse para o Município e vai trazer emprego para a população, não é só para o pessoal de Flecheiras, pessoal aqui da cidade também, todos serão beneficiados, porque é uma empresa que vai começar com quarenta vagas, mais

"Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor!"



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

amanhã pode ser uma Cofril com mais de 200 vagas de emprego para o Município, então, a gente pede desculpas e a compreensão de vocês, queria chamar os empresários para voltar aqui para nós então poderemos estar colocando em votação, e logo após vamos abrir a palavra para a população para estar colocando os questionamentos do bairro, e se for necessário a Câmara volta novamente para estar ouvindo vocês em outro horário mais cedo. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Cláudio Bernardes Baptista. Só para comunicar à população que nossa visita aqui, gente isso é democracia, agora, eu estou apto a votar o projeto, porque não precisa sentar com vocês a questão de votar o projeto, vocês me passaram o posicionamento da causa do contrato como está acontecendo, é mérito meu mostrar a população que me confiou, porque eu estou votando para o crescimento de Atílio Vivácqua, agora, um minuto pedimos dez, mais com um minuto eu entendo, porque a boca fala o que quer polemizar, e pedi vista para entender o projeto, mais não para transferir a sessão, com entendimento por ter pedido vista, peço perdão aos empresários que no momento não quis atingir nenhum de vocês, não é de competência minha atingir ninguém, agora, para o crescimento de Atílio Vivácqua voto favorável, e por isso que pedi vista. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado. O que nós conversamos com os empresários, nós não sabíamos da necessidade e da urgência do contrato e do financiamento, nós não sabíamos que um dia poderia segurar um projeto um mês ou dois meses, daí a nossa conversa para entender da urgência de se votar um projeto a toque de caixa, sentamos e conversamos aqui no meio, e quem quis ouvir podia chegar, não tinha nada de escondido, agora, a discussão provocada foi salutar, porque hoje nós sabemos que a população pode perguntar ali fora porque vocês não queriam votar e acabaram votando, eu vou explicar, nós não sabíamos da urgência que eles tinham para cumprir o contrato com o banco, nós não sabíamos, daí a nossa conversa e o nosso entendimento, e para provar que eu não fui contra hora nenhuma com o projeto, a Presidente pediu para mim dar o meu parecer e eu dei o parecer, era três horas da tarde, favorável ao projeto, eu, o Vereador Valdeci não citou, eu, o Vereador Jovaci e o Vereador Eurico, nós demos um parecer favorável as três horas da tarde, o que nós não sabíamos era da necessidade de ter que votar hoje, mais foi esclarecido, e nós estamos aí para que a coisa ande. A Sra. Presidente coloca em votação o Projeto Substitutivo ao Projeto de Lei nº. 002/2008, que acrescenta o art. 1º a seu Parágrafo Único 631/2004, autorizando a conceder permissão de uso de bem público e dá outras providências. Aqueles que estiverem de acordo permaneçam como estão e os que não estiverem se manifestem. Aprovado por unanimidade. Quero colocar em votação o Projeto de Lei nº. 003/2008, que revoga os dispositivos da lei municipal 732 de junho de 2006 e das outras providências. Aqueles que estiverem de acordo permaneçam como estão e os que não estiverem se manifestem. Aprovado por unanimidade. Gostaria de agradecer a compreensão da população que nos ouvem, também os Vereadores e os empresários que nos ouvem, e a democracia se faz assim, a gente sabe que hoje viemos aqui para estar ouvindo a população, e agora estaremos abrindo a palavra, mais a importância de se votar esse projeto hoje, nós fizemos essa exceção, pedimos desculpas a população desse bairro, mais fico feliz porque foi aprovado e tenho certeza que até junho vocês vão estar cumprindo com o prazo, e vindo fazer da maneira correta o cadastramento, e dando emprego para esse povo que se encontra ali fora, que a gente só quer que quem ganhe no final da história é a população, eu já agradeço a

"Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor!"



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

vocês, e peço desculpas a população por qualquer eventualidade, gostaria então de estar agora abrindo a palavra a população se tem alguém escrito para falar pode então estar fazendo uso da palavra. Fizemos um projeto indicativo em que nos qual todos os Vereadores assinaram, o papel da Câmara é de indicar ao Prefeito para que faça o que necessário no bairro, e o que é necessário no Município, nós sabemos da necessidade de se fazer melhorias nas residências nesse bairro, construção de muros de arrimo, calçamento de algumas ruas aqui em cima, ampliação da infra-estrutura, saneamento básico, enfim, tratamento de esgoto, nós sabemos da necessidade do bairro, e então fazemos a indicação ao Prefeito, e aí é ele quem faz, nós votamos um orçamento permitindo a ele que faça, e se houver a necessidade de se fazer a suplementação para atender a população nós estamos prontos a votar, então, é essa a indicação que a gente faz, que ele atenda a esse bairro. Eu queria pedir a população, alguém vai se manifestar para estar fazendo uso da palavra é só falar o nome e fazer a pergunta ou a indicação. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Povo. Boa noite a todos, eu como morador dessa comunidade, gostaria de perguntar aos nobres Vereadores, eu soube que vai ser a Rua Gessi de Oliveira, essa rua que dá acesso ao Alto Niterói, vai ser calçada, mais não adianta essa rua ser calçada sem ser feito o muro de arrimo nas casas, porque vai ser serviço perdido, porque tem muitas casas aqui que necessitam de fazer o muro de arrimo antes do calçamento, haja vista está rua aqui já calçada, ter um barranco muito alto que eu ouvi uma senhora reclamando com um rapaz que estava calçando a rua, e o rapaz falou para ela dizendo que ele não tinha culpa, mais é necessário estar olhando isso aí, eu gostaria que os Vereadores estejam olhando para essas obras, e também eu gostaria de perguntar aos nobres Vereadores, projetos para o bairro, porque a população veio aqui ouvir os projetos que vocês tem para o nosso bairro, nossa comunidade, porque o povo está aqui, o povo saiu de suas casas, o povo está querendo ouvir de vocês aquilo que vocês vieram trazer de bom para nossa comunidade, e também eu já em nome da comunidade, porque eu estive ali fora e ouvi algumas pessoas falando, e eu concordei com eles, porque aqui dentro é uma Igreja, eu não sou católico mais nós temos que ter respeito na casa do Senhor, então, devemos estar medindo as nossas palavras dentro da casa do Senhor, haja vista é uma reunião de Vereadores, mais sim devemos lembrar primeiramente de respeitar uns aos outros, e principalmente a casa do Senhor. A Sra. Presidente agradece a ele por suas palavras e pela coragem de ir até o microfone e estar se pronunciando, esse é o papel da população, gostaria que mais pessoas pudessem ir ao microfone se pronunciar, porque aqui não está o chefe da cidade, mais sim os empregados da população, nós somos empregados de vocês, e eu gostaria que mais pessoas fossem até lá para que cobrasse de nós, executivo, aquilo que vocês tenham necessidade, muita gente às vezes pensa que quem tem gritar mais alto somos nós, mais nós temos que falar baixo, com educação a vocês, porque foi vocês que nos colocaram aqui, vocês que nos pagam o nosso salário, então, nada mais justo que nós estarmos aqui hoje para ouvir vocês, é isso que nós estamos fazendo aqui, reconhecendo nosso papel, que é o de estar vindo aqui para ouvir a população e deixar a população falar, porque a população foi acostumada a esperar e a ouvir, e ficar quietinha dentro de casa, para que no dia que a gente passar lá e o que a gente puder fazer, só que a gente quer fazer um trabalho diferente, essa mesa, esses Vereadores também querem fazer algo diferente, vir até vocês e dizer que é vocês quem mandam, porque nós somos empregados de vocês, vocês nos

"Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor!"



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

colocaram aqui para ouvir e para tentar fazer o melhor que a gente puder para ajudar a população, e eu quero te dizer o seguinte, o que a gente pode estar fazendo quanto a projeto para o bairro, eu conversei com o Dr. Luciano e falei, doutor o que a gente pode fazer para estar votando um projeto que autoriza o Prefeito a estar fazendo muro de arrimos, reformas das casinhas, doação de materiais, enfim, o que a gente pode, e ele falou, o Prefeito já tem autorização, não precisa, porque seria anticonstitucional, porque esse é o dever dele, então, o que podemos fazer é indicar a ele que faça para o bairro, e nós fizemos isso, na Câmara nós temos feito isso constantemente, os muros de arrimo, reforma das casas, dos postos de saúde, posto policial, mais segurança, mais saúde, enfim, isso a gente tem feito, é uma briga incansável, viemos até aqui para dizer isso para vocês, colocar essa abertura para que vocês se manifestem, nós também não podemos passar desse limite, porque o nosso limite é até aqui, daqui para lá é o executivo que faz, então gente, eu quero colocar isso, não sei se algum Vereador quer falar brevemente, porque nós estamos aqui para ouvir a população, queria pedir aos Vereadores que fossem breves, porque tem mais pessoas para falar. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Povo. Boa noite a todos, eu queria falar para vocês, sobre esses cachorros da rua, por exemplo, em Cachoeiro é uma cidade grande, mais aqui é uma cidade grande também, só que lá em Cachoeiro passa uma carrocinha recolhendo os cachorros e a cidade é limpa, porque aqui não pode ser feito da mesma forma recolhendo. A Sra. Presidente disse que vai estar fazendo essa indicação ao Prefeito Municipal, ouvindo esse pedido de vocês aqui hoje nós vamos estar fazendo uma indicação para que ele faça, já foi feito essa indicação por um outro Vereador na Câmara, já foi cobrado isso também a questão da limpeza e dos animais na rua machucados, enfim, de madrugada é terrível o barulho, já foi feito essa indicação, e nós vamos estar passando ao executivo para que tome alguma providência. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Povo. Lá no bairro Niterói quando chove, aquela escadaria desse muita água, porque não pega um bueiro ou então uma manilha para recolher a água? A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Valdeci Medeiros Casimiro. Presidente, é muito importante à gente poder estar ouvindo a população, como fala o bom rapaz que é até meu vizinho filho de um funcionário da Prefeitura, e como ele traz perguntas tão interessantes e que questiona realmente, eu também queria agradecer a pergunta do nosso irmão, eu só queria dizer para vocês que a gente não só eu Vereador, mais vou falar que tenho certeza de que todos esses Vereadores tem feito a parte deles, trabalhando muito para que realmente as coisas aconteçam, que o Prefeito municipal tem um projeto que está na articulação do governo do estado com o José Eugênio, os Vereadores conhecem, e todos eles conhecem, e segundo o último encontro que nós tivemos com ele, está próximo a ser liberado, é um projeto no valor de um milhão e duzentos, mais o governador não vai liberar esse dinheiro todo, e sim liberar o que for possível dentro de uma prioridade que consta nesse projeto de estrutura para o bairro, desde calçamento, rede de esgoto, drenagem, onde ele está falando, realmente eu conheço, quando está chovendo ninguém consegue passar naquela escada, em todos os bairros, porque realmente existe a Saibreira, Nossa Senhora, todos tem necessidades diferentes, então, se Deus abençoar, nós acreditamos muito nisso, porque o governador gosta de trabalhar, que ele esteja liberando boa parte desse recurso, porque com certeza muita coisa importante vai estar acontecendo, e o Vereador é como a Presidente falou, tem que estar sempre lutando, fazendo projeto, aprovando os projetos,

"Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor!"



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

indicando para que realmente as coisas aconteçam, e nós estamos aí para lutar. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Povo. Muito obrigado e boa noite. A Sra. Presidente agradece a toda população. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Empresário Átila para estar fazendo suas colocações. Quero agradecer a todos vocês, a Câmara pelo entendimento após a discussão por falta de conhecimento que levou a isso, nós agradecemos de coração o entendimento dessa casa, e gostaria que a população também acreditasse nisso, nós estamos trazendo esse empreendimento em prol da população, e com todo o carinho, com toda luta, que a gente possa estar fazendo uma coisa bem feita, nós não estamos aqui para passar por cima de ninguém, é isso aí, eu gostaria de agradecer a votação e a credibilidade que nos foi confiado para esse empreendimento, muito obrigado. A Sra. Presidente agradece aos empresários e pede desculpas, eu só queria acrescentar aqui mais uma coisinha, que possam estar fazendo cadastros com a população aqui do centro, Flecheiras e nos demais bairros, mais que utilizasse das associações, porque as associações conhecem de verdade onde está o problema do bairro, onde se encontram as pessoas carentes que necessitam de um emprego, tem famílias em casa que não tem ninguém trabalhando, porque tem famílias que tem cinco pessoas três ou quatro trabalhando, então, se pudesse estar fazendo um cadastramento para que seja uma coisa certa, para que assim estejam ajudando essas pessoas e essa Câmara vai estar muito agradecida a vocês em nome da população. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Povo. Boa noite eu moro em Atílio Vivácqua e quero arrumar um emprego para todo mundo, porque aqui só tem favelado, e nós não temos emprego, nós vivemos em uma péssima vida, o que nós precisamos aqui é de uma fábrica de papel higiênico ou de sapato, qualquer coisa, o Itamar Cristo é um grande amigo e eu tenho muito mais amigos, eu votei muitas vezes para Itamar como Vereador e conheço muita gente, Eurico Venturi nós precisamos aqui é de uma fábrica, e não de esmolas, nós precisamos é de uma fábrica para dar emprego para todo mundo, esgoto sanitário está péssimo, água péssima, luz péssima, o que precisamos aqui é de força, e gente para nos ajudar, porque não tem ninguém, tem sessenta dias que coloquei no Hospital de Atílio Vivácqua um papel para marcar uma consulta para mim, porque estou com problema de coração, problema de pressão, problema de tudo, tem sessenta e dois dias, e ninguém me deu resultado para eu ir no médico, nós precisamos aqui é de gente para trabalhar, não para fazer vantagens. A Sra. Presidente lhe agradece pelas suas colocações e nós reconhecemos realmente do que a população precisa, e é bom que vocês estejam se manifestando para que o poder público possa estar tomando providências e tentando melhorar a vida de cada um de vocês. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Coordenador da Comunidade Renato. Boa noite a todos, o que realmente o irmãozinho disse aqui na questão dos animais, realmente eu já tinha pensado nisso, saindo um pouco do assunto essa sessão nessa comunidade foi um pouco fechada para a comunidade de Flecheiras, ouve muito assunto aqui sobre Flecheiras, não sei por qual motivo vocês vieram aqui na Comunidade São João Bosco e não em Flecheiras, porque a maioria da população dessa comunidade já foi embora, então, o nosso objetivo é que vocês viessem aqui escutar a população para saberem do que precisamos mesmo, então, discutiram um pouco sobre Flecheiras sobre a empresa que vai ser aberta naquela comunidade, então a maioria do povo já foi embora, mais vendo aqui nossa comunidade construímos aqui na graça de Deus e com a ajuda da população o nosso projeto aqui é

"Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor!"



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

como vocês que também tem um monte de projetos, e só Deus é quem sabe se nós vamos conseguir chegar lá, então, o nosso objetivo é acabar aqui o salão, e em cima será a nossa Igreja, e isso só Deus sabe, nós temos energia, só que a energia é emprestada por nossa vizinha aqui, não temos água nem banheiro, não temos saneamento básico. Passando agora para a saúde, como nossa comunidade tem várias pessoas doentes e idosas, também tem a comunidade de Santana, um ajuda, vou ler para vocês o comunicado que a comunidade de Santana mandou para nós: O conselho comunitário de Santana, vem por meio do mesmo, pedir a sua colaboração em dinheiro, para que com isso nós possamos ajudar a família da Senhora Tamiris Minéri, que se encontra com necessidades, vejamos a necessidade dessa mulher a ajuda é para um bebê recém nascido que apresenta os seguintes problemas, o bebê nasceu sem o céu da boca e com problemas no nariz, então, essa pessoa está pedindo colaboração em dinheiro, e também cestas básicas, nossa comunidade arrecadou alguma coisinha para estar oferecendo, então, eu quero que vocês Vereadores olhem a necessidade do povo, não a nossa comunidade, mais nós temos pessoas em nossa comunidade que precisam, como por exemplo, Zeca Meireles e sua esposa Dona Beti, ela está internada e está no balão de oxigênio, esta é a necessidade do povo, por enquanto é só isso. A Sra. Presidente agradece as colocações do Renato em nome dos moradores, e quero mais uma vez estar me desculpando, e ressaltando a importância do projeto ser votado, se nós não estivéssemos votado hoje, infelizmente seria marcado a sessão para aqui, se a gente não tivesse votado hoje, provavelmente amanhã a Industria Flecheiras seria reduzida para cinco vagas de emprego numa área de quinze mil metros quadrados, então, a importância disso eu acho que mais de quarenta fontes de emprego justifica, mais mesmo assim a gente pede desculpas a vocês, mais mesmo assim tem pessoas daqui que serão contempladas a estar trabalhando naquela empresa, e a gente acredita que aquela empresa e os empresários que vieram até aqui e brigaram, e que realmente poderíamos estar ouvindo mais a população, mais essa não é a ultima vez que a gente vai estar vindo até aqui, e se você quiserem e a população também quiser, nós estaremos retornando aqui outro dia mais cedo, em um horário num sábado, enfim, acredito que essa casa vai estar a disposição para estar ouvindo vocês a qualquer tempo, o que a gente pode estar fazendo é um relatório, e encaminhar, se você quiser, e estar passando junto a essas pessoas que necessitam de ajuda a Ação Social, e a Secretaria de Saúde, para que eles tomem realmente uma providência, para estar ajudando as pessoas, é esse o papel que a Câmara pode fazer, porque eu não posso chegar aqui e falar que eu vou te dar uma ajuda, porque não adianta, eu vou estar errada diante da lei, mais eu posso sim junto com a população exigir a secretaria, o atendimento a essa família, porque é uma família carente que realmente tem um problema que não é normal, isso a gente pode fazer, todos os Vereadores assinaram um documento, e ir lá, enfim, e fazer melhor e o pedido de vocês, alguma outra pessoa gostaria de estar fazendo uma colocação. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Sr. Josias. Boa noite a todos, eu estava sentado aqui no meu canto, e todas as propostas aqui foram boas, mais como o Jessé falou aqui nesta noite, eu também não poderia deixar de falar para todos os Vereadores e a Presidente da casa, é o seguinte, esse projeto que foi falado aqui nesta noite foi muito importante para o povo Atiliense, mais eu acharia a coisa mais importante se vocês deixassem o povo do bairro Niterói falar primeiro, porque muitos saíram dos seu lar para vir falar alguma coisa aqui, fariam de algumas

"Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor!"



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

coisas que a comunidade precisa, e não tiveram a oportunidade de falar, o projeto é bom, vai estar gerando emprego para aqueles que se encontram desempregados, mais agora o povo, eu tenho certeza que saíram dessas portas tristes, porque não tiveram o uso da palavra para poder falar aquilo que esse bairro estar precisando, para falar dessa água que desse pela rua aqui, para falar daquele monte de terra, porque se vir alguma chuva derepente, vai descer tudo pela rua, e eu tenho certeza que o povo iria falar isso, mais não tiveram oportunidade, e continuando as minhas palavras, como o Silas falou aqui nesta noite, o Valdeci falou que amanhã vai lá, se ele quiser, eu pago até um táxi para ele ir lá agora para ver o quanto de água que está vazando naquela caixa d'água lá na quadra do bairro Niterói, porque aquela quadra desde que fizeram, abandonaram ela, e hoje ela está para qualquer um de vocês subirem lá e ver, está toda quebrada, porque não tiveram coragem de colocar um vigia lá para tomar conta, porque tem pessoas concursadas e desempregadas na cidade, e se chegarmos em casa, provavelmente não tem água, porque o nosso reservatório é pequeno, e a água está vazando toda dentro da quadra, o nosso amigo Valdeci falou que ele está fiscalizando, as casinhas estão lá todas quebradas, virou motel, me desculpem a forma de falar, porque estou dentro da casa do Senhor, mais a realidade é essa, então, temos que ver, porque não adianta a comunidade chegar e ver vocês sentados, projetos e mais projetos. Esses dias pedi a tribuna livre na Câmara, e pedi, vamos Vereador, vamos passear, vamos conhecer as comunidades, eu tenho certeza que saiu pessoas daqui hoje e daqui seis meses ou quatro meses que seja, que vocês cheguem nas casas dessas pessoas para pedirem voto, eles vão jogar isso na cara de muitos aqui, porque eles vieram aqui para ouvir uma coisa e ouviram outra que não tinha nada haver, porque a empresa é para gerar emprego, mais eles queriam falar sobre a comunidade como o Renato falou aqui, essa reunião era para ser feita em Flecheiras, mais foi feita aqui na comunidade da Grotta, vai gerar emprego, mais o povo não estava esperando isso aqui hoje, de cara o povo pegou o Cláudio e o Valdeci quase se pegando dentro da igreja, um debatendo com o outro, como o Jessé falou isso aqui, e a casa do Senhor, a bíblia diz que é para limpar seus pés quando entrares na casa de Deus, foi linda a palavra do senhor aqui nesta noite, e logo após a palavra, ficou um debatendo com o outro ali na frente, então, isso aí gente, está magoando demais a comunidade, cada dia está magoando os moradores, e aí quando chegar daqui uns dias, vocês vão chegar pedindo voto, hoje nós temos uma quadra no Alto Niterói que não tem serventia de nada, porque está totalmente destruída, amanhã vou estar ligando para a TV Cachoeiro, e vocês podem ligar a televisão de vocês e aí vocês vão ver a situação da quadra, a poucos tempos eu ouvi um Vereador falar na Câmara, que foi feita uma quadra excelente no Alto Niterói, ta lá a quadra totalmente destruída, porque fizeram e não colocaram ninguém para tomar conta, hoje tem água jorrando para todo o lado, quem paga aquilo somos nós, eu fico triste ao ver uma obra daquela sendo destruída, porque aquilo é dinheiro público, é dinheiro nosso, e está lá destruída. As casinhas o cupim já não tem caminho para fazer, eles estão passando tudo em uma casa só, eu tenho certeza que se tivesse um morador, dono da casa que tem o cartão, ele iria lá com um remédio e colocava no cupim, e assim cuidava da casa dele, não estaria abandonado no meio do mato, essa é a realidade, o povo tem que ouvir a verdade, o Vereador tem que ouvir a verdade, nós não podemos ficar passando a mão na cabeça dos Vereadores, nós temos que falar o que estamos sentindo, hoje as ruas lá encima está virando trilho, vocês sabem o que é um

"Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor!"



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

trilho, mato, não tem ninguém para limpar uma rua, só tem uns pobres coitados que pegam daqui da rodoviária e vão até o topo da mata, quando chegam lá estão mortos de cansaço do sol quente, porque não dá para limpar, caminhão de lixo não passa todo dia, e todo mundo fala que está as mil maravilhas, mais para quem está aqui em baixo dentro de suas casas com ar condicionado, com parabólica, nós não temos televisão aqui na cidade, para eles está mil maravilhas, agora, enfrenta um barro que fizeram lá encima e abandonaram. O povo da Grotta queria falar aqui hoje porque eles tinham algo para falar aqui nesta noite, mais não, porque primeiro discutiram projeto, primeiro falaram do projeto, eu tenho certeza que muitos que estavam aqui não entenderam sobre o projeto, eu não estou chamando ninguém de incompetente, mais muitos não entendem o projeto, eles vieram aqui para usar o microfone como aquele jovem usou, ele falou da realidade, a tantos anos quando chove, nós não temos rua para nós descermos e nem escadaria, vocês Vereadores nos seus carros descem bonitinhos, para pegarmos o ônibus aqui embaixo temos que tirar nossos sapatos e descer na chuva e nos arrumar na rodoviária, eu não estou desabafando, eu estou falando a realidade, então, vamos visitar a comunidade, não fica só dentro de casa, vamos visitar, porque o povo cada dia que está passando estão se revoltando, porque de promessas eles estão com medo, vocês estão percebendo que está casa podia estar cheia aqui hoje, mais não vieram, essas são minhas palavras, e Valdeci, na hora que você quiser ver a situação da água, peça ao Prefeito para que ele possa nos ajudar, porque eu estou falando em nome da minha comunidade, fecha aquela água lá, porque aquilo lá nós pagamos, já tem três semanas que aquela caixa joga água dia e noite direto, porque não tem ninguém para tomar conta, às vezes o Cláudio fala loucuras, mais é a realidade, eu desejo uma boa noite para todos. A Sra. Presidente disse, Josias eu queria que você ficasse ai só um minuto, porque eu quero fazer uma pergunta em nome dessa casa, eu concordo com tudo que você falou, você está de parabéns, assim como as demais pessoas que se colocaram, falaram e tiveram a coragem e a honradez, a gente reconhece e tem que parabenizar vocês, porque o que foi dito aqui tem sentido e tem que cobrar mesmo, a gente está aqui para reconhecer e pedindo desculpas mais uma vez da questão de ter colocado o projeto, mais eu já expliquei que foi pela urgência mesmo, e não tinha outro jeito, não tinha tempo amanhã, mais eu queria te fazer uma pergunta. Quanto tempo você mora dentro de Atílio Vivácqua? Com a palavra o Sr. Josias. Quinze anos. A Sra. Presidente disse, quantos anos você teve o prazer ter a Câmara na sua comunidade te dando a oportunidade de falar? Com a palavra o Sr. Josias. Em dois mil e sete. A Sra. Presidente disse, em dois mil e sete e esse ano, obrigado Josias era só isso que eu queria te perguntar. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Coordenador da Comunidade Renato. O que eu estou dizendo era para o Presidente do bairro falar, e não eu, mais como ele está na escola estudando, também como eu sou coordenador da comunidade, também posso, não sei se eu posso falar no nome dele, mais vou falar em nome da comunidade, vejamos aqui, a dona Penha já me disse que na casa dela está como o Josias disse, cheio de cupim, em tempo de desabar tudo, então, por favor, vocês olhem a dona Penha, ela quer vir falar aqui, mais me preocupa para falar por ela, como falar pela dona Maria que construí a casa dela a maior dificuldade, graças com a ajuda de cada um, e de pouquinho a pouquinho fomos e construímos a casa dela, como assim também tem os muros de arrimo para terminar que foi como projeto que parou e ficou embargado, então, começou parou, mais queremos terminar esse projeto que começou, um

"Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor!"



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

pensamento do Edmar de fazer aqui em nossa comunidade uma pracinha para as pessoas a tarde conversarem, jogar baralho, então, só estou passando para vocês o que ele me disse, um pensamento meu fazer aqui na nossa cidade a primeira Cristoteca, então, um movimento assim como o que teve em Muqui e ficou muito bom, criativo, levantou a juventude, então a Cristoteca é uma opção ótima, leva a juventude a ver mais em Cristo. Valdeci a um bom tempo você vem fazendo o calçamento de ruas, porque só agora na política vocês inventaram de fazer o calçamento das ruas em plena política e não fizeram antes, isso não seria uma compra ao povo através desse calçamento? Com a palavra Vereador Valdeci Medeiros Casimiro. Renato, o meu sonho é o de realizar todas essas obras, que vocês e a comunidade merecem, os senhores sabem melhor do que ninguém que já foi colocado aqui que Vereador é Vereador e é só Vereador. Nós estamos aqui para correr atrás de projetos e brigar como eu tenho feito graças a Deus, eu não me preocupo com as críticas, porque eu acho que a comunidade está no seu direito, porque foi a população que nos elegeu, ela nos dá o crédito e ela tem que cobrar mesmo, ela tem o direito de cobrar, e eu não fico nem um pouco triste com isso, porque o meu sonho é o de estar realizando, com relação a sua resposta, não sei se aqui tem um membro do conselho do Petróleo, esse calçamento que está saindo agora graças a Deus, o Prefeito fez algumas casas com o dinheiro dos Royalties de Petróleo e lançou-se a idéia que pudesse fazer alguns calçamentos com esse recurso, porque já tinha feito algumas casas no interior lá em Flecheiras na terra do Serginho, e onde o Vereador José Luiz também fizeram umas, fez algumas no interior, então, se lançou a idéia de aproveitar esse recurso com calçamento, também por isso que está acontecendo uma emenda de quarenta mil reais com o Deputado, que também está sendo colocada em prática agora, e está colocando esse projeto para a gente correr atrás, porque está acontecendo agora, mais infelizmente eu fico triste por ser político e conhecer a idéia do povo, porque também sou povo, então, eu sei o que vocês pensam, vocês estão pensando isso com todo direito, eu queria que fosse feito desde dois mil e um, dois mil e dois, dois mil e três, mais infelizmente não é assim que a coisa funciona, e você Renato é inteligente, você sabe que todos os recursos a nível de Estado, a nível de País, eles só chegam na última hora, todo político inteligente sabe disso, a população também sabe disso, não é nós que queremos Renato, nós queríamos ter começado desde o início, mais a ética não é essa, se vier, vamos dar graças a Deus porque está vindo, é um sonho que a gente está concretizando, e vamos brigar mais, se sair o projeto do governador do estado eu espero que saia, eu não estou prometendo nada, eu só digo o que está na mão, e o dinheiro dos royalties de petróleo já está na mão, essa emenda de quarenta mil já está na conta, agora, a projeto do governo são só promessas, por enquanto eu acredito muito, porque foi promessa do José Eugênio que sairá, eu não sei, mais vamos aguardar, é dessa forma viu Renato, e eu fico feliz de ver vocês questionarem não pensa você que eu vou para casa triste por ser criticado, eu vou para casa feliz, porque a população graças a Deus está ficando feliz, alguém colocou que eu mais o Vereador Cláudio, não o Cláudio falou e eu apenas respondi, nós não brigamos, apenas falamos, porque isso a gente fala mesmo, se o Vereador não tivesse falado nada, eu também não falaria nada, nem respondia nada, porque faz parte, ele fala e eu respondo, e nós estamos aí para brigar naquilo que for de interesse da comunidade. Com a palavra o Povo. Boa noite a todos, porque lá em Cachoeiro, por exemplo, eu fui à cofril pedi um emprego de carteira assinada, só que falaram que eu tinha

"Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor!"



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

que ir ao Prefeito primeiro para assim depois retornar na Cofril, porque tem que ir há autoridade do Prefeito para trabalhar na Cofril de carteira assinada. Porque lá em Cachoeiro a pessoa na empresa consegue um emprego sem precisar ir a nenhuma autoridade, e eles assinam a carteira e daqui um mês a pessoa começa trabalhando, porque isso? Para que assim possamos entender. A Sra. Presidente disse, você quer saber porque aqui precisa pedir ao Prefeito e lá em Cachoeiro chega e consegue o emprego. Porque por várias vezes fui questionada por essa mesma pergunta que você me fez, e se você chamar o José Carlos o dono da cofril, se você perguntar a ele vulgarmente falando, Vera ligou para você quantas vezes, eu vou falar da Cofril, porque foi nela que eu batalhei várias vezes para que nela fossem abertos um cadastro onde ela mesmo selecionasse quem necessitasse, e todas as vezes que eu liguei, vai no Prefeito e pede, ele falaram comigo, eu liguei e falaram várias vezes comigo, mais porquê ele não tem lá um cadastro para receber as pessoas e ele mesmo fazer essa seleção ou que pelo menos passasse para a Secretaria de Ação Social, ele me respondeu todas as vezes que eu cobre que tinha que passar pelo Prefeito, agora, eu não vou te falar porque, a população deve saber que isso vem de muito tempo, e eu não vou entrar no meio, eu só vou te dizer que a mesma pergunta eu faço, porque que tem que passar pelo Prefeito, se ele que é o dono e que tem a Secretaria de Ação Social que poderia fazer um cadastro para ver o que precisa, porque eu sei que tem pessoas de família que trabalham lá, que trabalham na Prefeitura, e que tem condição, e quem não tem não consegue arrumar e não consegue entrar, então, eu me resguardo a falar, e a população pode estar fazendo essa pergunta para outro Vereador. Agradeço a comunidade por ter vindo até aqui, e por estar nos ouvindo, e pedir desculpas a vocês, porque o papel da Câmara é esse, é a primeira vez que a Câmara vem até esse bairro, e a gente só quer deixar aqui um pouco do que a gente está fazendo, e a nossa parte de vir até aqui para estar ouvindo vocês, fazer esta visita aos bairros e as comunidades rurais, agora, fazer mais do que isso não compete ao legislativo, agente tem sido taxado pela população, queria pedir um pouco de ordem, por favor, a gente tem sido taxado pela população é politicagem, é isso é àquilo, é que não faz nada, estamos fazendo a nossa parte, e a nossa parte está sendo feita, nós temos trabalhado incansavelmente, tenho cobrado dos Vereadores, feito reuniões, votado projetos muito importantes, aqui tem mil e quinhentos reais que o Município vai receber por mês, agora, como vai ser gasto compete somente ao Prefeito, não é a Câmara, a Câmara só fiscaliza, e aí também compete a população cobrar isso aí, que assim a gente possa cobrar dele, para ele saber que não é ninguém que está perseguindo ninguém, nós vamos estar cobrando, e é esse o papel da população, o papel da Câmara, e o papel do Prefeito, são mil e quinhentos reais por mês, não é nada mais, é um começo, eles tem mais quarenta empregos, e por aí a fora, são projetos importantes, dizem que os Vereadores não estão fazendo nada, mais os Vereadores estão fazendo as partes que competem a eles fazer que é essa aqui, a de votar projetos de interesse para o município, e vir até aqui ouvir vocês, como nunca antes foi feito, estamos fazendo nossa parte, eu agradeço e peço desculpas as pessoas por ter prolongado a sessão, e por ter acabado tão tarde, e estamos a disposição de vocês na Câmara, em nossa residência, ou em qualquer lugar, para estar atendendo o público, a gente pede desculpas pela demora, e Renato, se você quiser que a Câmara venha aqui em um horário mais cedo para estar ouvindo, esclarecendo qualquer situação, estamos as terças-feiras na Câmara Municipal, de cinco as sete da noite pela

"Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor!"

